Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de Junho de 1916 — N. 1.603

HOJE — O TEMPO — Maxima, 29,9; minima, 21,4

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$500 e 9$600; Cambio, 12 3/16 a 12 1/4.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

TRES TRAIDORES ?

Houston Chamberlain

Sir Roger Casement

Karl Liebknecht

(Especial para A NOITE)

Paris, maio.

Um cavalheiro, que sempre militou em um partido, deixa-o e passa para o partido que ele combatia. Imediatamente, os do grupo que ele abandonou começam a considera-lo um dezertor indigno, um traidor. Em compensação, os do partido, para o qual ele vai, louvam a sua largueza de espirito, a evolução que ele realizou. E' sempre assim. E si é sempre assim, mesmo quando se trata de mudanças de um partido para outro, imajina-se facilmente como a diverjencia de apreciações é ainda mais forte, quando se trata de alguem, que muda de pátria ou que, num momento de guerra, insurje-se contra os interesses dessa patria. E' necessaria uma grande serenidade de espirito para julgar esses cazos com perfeita justiça.

Nós temos na *Historia do Brazil* uma figura, que é aprezentada como a de um traidor: a figura de Calabar.

— Merece esse estigma ?

— Póde-se bem contestar. Evidentemente, para os historiadores que aceitam o ponto de vista dos portuguezes, Calabar foi um traidor. Mas ele era brazileiro. Sentia que sua terra ou tinha de ser dos portuguezes ou dos holandezes. Preferindo estes ultimos, procurava dar-lhes a vitoria.

E' licito achar máu o seu ponto de vista, contestar a excelencia da sua preferencia; mas que tenha havido uma real "traição", é o que se póde e deve negar.

Em 1898, um professor de Historia do Brasil me expunha a contradição em que ele vivia. Era o momento da guerra de Cuba. Tropas norte-americanas e tropas hespanholas combatiam. Um chefe cubano, Maceo, declarou-se pelos americanos e prestou-lhes serviços decizivos. Entre nós todas as simpatias eram por Maceo, que os hespanhois consideravam um traidor. Os jornais, que comentavam as noticias do estranjeiro, admitiam perfeitamente o direito do chefe cubano optar pelos norte-americanos, que lhe pareciam mais progressistas. E o professor me mostrava a ironia da coincidencia que o fazia, nessa mesma ocazião, ter de falar de Calabar como de um traidor, quando ele fizera exatamente o mesmo que estava então fazendo Maceo.

Na guerra atual, já se tem estigmatizado com o epiteto aviltante varios personajens: Houston Stewart Chamberlain, Liebknecht, Sir Robert Casement. O que permite julgar os cazos do que se deve chamar *traição* e do que se deve chamar simplesmente evolução natural do pensamento, mudança lejitima de orientação, é o criterio pessoal do interesse. Um politico que só descobre as excelencias do partido contrario ao seu, quando este se acha no poder, dificilmente póde fazer admitir a sua sinceridade. Escolher o momento, em que seus companheiros estão sofrendo, para abandona-los e mesmo, por sua vez, persegui-los — é fazer obra de traidor.

Houston Stewart Chamberlain não está nesse cazo. Ele é um escritor inglez, de real mérito. Muito antes da guerra, foi morar na Alemanha. De uma constituição franzina e doentia, dedicou-se a estudos de erudição historica. Um ano antes da guerra, publicou um livro notavel em que, claramente, sem nenhuma hipocrizia, afirmava a superioridade dos alemãis sobre os inglezes. Quando a guerra veio, continuou na Allemanha e tomou nitidamente o partido desta. Póde-se contestar o seu livro, lamentar o seu ponto de vista; mas é dificil justificar o epiteto de *traidor*. Trata-se de um homem que, bem ou mal, mas com toda a serenidade de espirito chegou a uma convicção e, afrontando tudo, audazmente, sem nenhum interesse pessoal, continúa a mantê-la.

Sir Robert Casement não está nas mesmas condições. Admite-se perfeitamente que um irlandez dezeje a independencia de sua terra e entre em luta com a Inglaterra, para consegui-la. Mas Sir Robert Casement foi durante muitos anos funcionario inglez. Ocupou varios postos elevados. Quando a guerra foi declarada, ele estava no Rio de Janeiro como consul. Os que hoje se lembram das conversas que ele ai tinha recordam-se de que esse extranho consul se expandia em discretos elojios acerca dos correspondentes do Brazil na Europa, que mais atacavam a Inglaterra. Parecia uma alta imparcialidade. Ele esperava, entretanto, uma ocazião.

Quando a Allemanha obteve um certo numero de sucessos militares, repelindo os Russos e comprando o apoio da Bulgaria, Sir Robert Casement, fiado na vitoria germánica, partiu para a Allemanha, a oferecer os seus serviços. Esse, sim, é um traidor. Emquanto a Inglaterra lhe pareceu forte, ele esteve a seu lado. Obteve dela titulo de nobreza, altas colocações. Ficou no seu posto, quando já a guerra fôra declarada e, nesse posto, fazia contra ela um trabalho sorrateiro. Afinal, quando se lhe afigurou que a Allemanha ia triunfar, foi procura-la. De fato, é bom notar que Sir Robert Casement não foi agora, recentemente, para a Allemanha. Lá entrou ha muito tempo. Si só agora poude ajir, foi porque só agora acabou de reunir os elementos necessarios para a sua traição. Quer, portanto, pelo seu interesse imediato, quer pelo papel de duplicidade que reprezentou, ele não póde fujir ao estigma infamante.

Mas, si ha baldões e labéus para Casement, si ha tolerancia e reconhecimento sereno dos fatos para Houston Chamberlain, o que deve haver diante de Liebknecht é a mais comovida admiração. Alguns jornais francezes, como entre outros o "Temps", são profundamente injustos com o corajozo socialista alemão. Esses jornais lembram frequentemente que Liebknecht votou os creditos para a guerra atual e, mesmo depois desta declarada, foi á Belgica vêr si convertia os socialistas belgas. Tudo isso é verdade; mas exatamente isso dá a Liebknecht um relevo moral extraordinario.

Declarada a guerra, o seu primeiro impulso foi o de todo patriota: colocar-se ao lado da sua patria. Não tendo informações pessoais, que lhe permitissem contestar as afirmações do governo, aceitou as declarações de que a Allemanha é que fôra atacada e que da guerra rezultaria, sobretudo, a destruição do tzarismo. Mostrou-se patriota e socialista. Mas, indo á Belgica converter os socialistas de lá, foi ele que voltou convertido. Viu a realidade dos fatos. Mudou de opinião e teve a corajem de proclamar a sua convicção. E essa corajem é do mais alto, do mais sublime heroismo — tão digno de admiração, como o heroismo guerreiro.

Liebknecht não tem interesse pessoal algum em tomar essa atitude. Ela só lhe traz dissabôres. Agora mesmo, acaba de ser prezo. Seu testemunho é impressionador — exatamente porque ele se revelou um patriota, votando os créditos de guerra, procurando conciliar as simpatias para a sua patria. Que, depois disso, tenha sido forçado a mudar, fazendo violencia aos seus sentimentos, é precizamente o que torna a sua intervenção uma couza tremenda contra a Allemanha. Tão tremenda — que esta se rezervou a abafar a voz do recalcitrante opozicionista, mesmo fazendo-lhe as peiores violencias.

E, por isso, dos trez nomes que muitos apontam como traidores, um me parece merecer em cheio, absolutamente, na sua maxima abjeção, esse estigma degradante: é Sir Robert Casement. Outro, se me afigura um convencido, bem ou mal, mas lejitimamente da superioridade de outra patria sobre a sua propria; já o tinha dito antes da guerra, continuou no seu ponto de vista: Houston Stewart Chamberlain. Por fim, o terceiro, Liebknecht, tem o relevo de uma figura heroica: depois de ter acreditado que sua patria ajira corretamente, chegou á convicção oposta e rezolveu-se a proclama-lo, corajozamente, dentro do Parlamento do seu proprio paiz.

Medeiros e Albuquerque

O Senado não deu numero para as votações

A sessão do Senado, presidida pelo Sr. Urbano Santos, foi aberta ás 13 e 30 minutos.

O Sr. Metello leu a acta sobre a qual ninguem fez observações. O expediente lido constou de um telegramma de uma assembléa do Piauhy communicando ter reconhecido o Sr. Antonio Costa presidente do Estado, e o parecer da commissão de policia tornando effectivas as nomeações interinas dos supplentes de redactores de debates.

Não houve numero para as votações, na ordem do dia.

E' preso um ladrão sacrilego

PETROPOLIS, 7 (A NOITE) — Hontem, pela madrugada, foi preso o ladrão José Chaves, que assaltou, ha dias, a egreja do Sagrado Coração de Jesus.

QUADRO DO FUTURO

Uma voz, do interior — Espera um instantinho, mister; estou estudando a questão.

A morte de um octogenario garibaldino, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Falleceu nesta capital, na avançada edade de 80 annos, o Sr. José Ottolano, de nacionalidade italiana, que nas fileiras das forças sob o commando do general Garibaldi tomou parte em toda a campanha pela independencia da Italia. As associações italianas acompanharão o seu enterro, prestando-lhe outras homenagens.

Solução de um problema

Todos os officios têm os seus ossos. E os do officio de jornalista não são os menos duros de roer.

O individuo que se dirige ao redactor e lhe toma duas horas a pedir uma noticia sobre a politica local do Acaba Mundo, sem reparar no distico "Seja breve", espalhado pelas paredes, e na impaciencia estampada no rosto da victima, póde, ao fim desse tempo, ser posto á porta pelo continuo. Mas o mesmo não se póde fazer ao moço de letras que já traz redigida a noticia do seu livro que vient de paraitre:

"Lagrimas Pallidas é o titulo do livro com que o illustre poeta Clorindo Bonifacio acaba de brindar as letras patrias. E' a estréa mais auspiciosa, etc., etc."

Estes casos, que são frequentes, collocam o redactor entre as duas aspas de um dilemma: ou publica o auto-elogio, prevaricando contra a sua consciencia e contra os leitores, ou o não publica, e planta mais um inimigo no jardim de sua existencia.

Esta situação me pareceu sempre insoluvel. Ha poucos dias é que vi pela primeira vez o caso resolvido de modo satisfatorio.

Um sujeito dirigiu-se ao secretario de um jornal, tirou do bolso a sua photographia e pediu uma noticia do seu anniversario, com retrato, para o dia seguinte.

— Bem — disse o secretario, tomando a penna — queira dar as notas.

— Juvencio Tranquillo; alfaiate da "élite" do Engenho Novo; dará um jantar aos amigos que o forem cumprimentar.

— Está direito — disse o secretario.

O sujeito agradeceu e ia saindo, quando o secretario o detéve.

— O senhor tem alguma fazenda boa, de lã.

— Do que ha de melhor!

— E não me poderá presentear com um terno de jaquetão?

— E'... Mas... — gaguejava o alfaiate, sorrindo, contrafeito. E continuou: um terno custa dinheiro para fazer...

— E o senhor pensa, então, que um jornal se faz de graça? — redarguiu o secretario.

No dia seguinte não saiu a noticia.

R.

OS IMPOSTOS DA FOME !

A CARNE SECCA PAGARÁ MAIS QUE O PRESUNTO !

Nas rapidas linhas que hontem escrevemos não podiamos dar sinão a impressão geral que nos causaram as medidas propostas pelo governo para debellar a crise financeira que o ameaça, apezar de todas as bonitas palavras de optimismo com que se procurou reagir contra uma campanha que tinha, pelo menos, o merecimento de convencer a população brasileira da necessidade de novos e grandes sacrificios. Si alguns dos alvitres lembrados pelo Sr. ministro da Fazenda podem ser acceitos, embora com alguma relutancia, a destacar a "income-tax", que S. Ex. calcula desde já em 1.000 contos e o Sr. Bulhões em 50 mil — outros ou são simplesmente utopicos ou são de uma injustiça clamorosa.

O imposto de consumo que se quer crear sobre a carne secca, até agora virgem dessa tributação, como todas as carnes que não nos venham do estrangeiro, esse, então, é de uma iniquidade tal que custa a crer tenha sido siquer lembrado pelo Sr. ministro da Fazenda. Para proval-o, basta que se mostre a inferioridade em que, quanto ao consumo, o nosso xarque, alimento indispensavel á maioria da população do Brasil, fica em relação ás carnes em conservas que importamos do exterior. O governo, na sua proposta orçamentaria, calcula o consumo da carne secca em 40.000.000 de kilos, que, a 150 réis, deverão produzir 6.000 contos. Pois bem: o presunto, como todas as carnes em conserva, paga de consumo apenas 25 réis por 250 grammas, ou 100 réis por kilo. Temos, portanto, que a carne secca, genero estrictamente necessario, paga mais 50 % do que o presunto!

Parece-nos que não poderia haver maior disparate e novamente affirmamos a nossa incredulidade quanto á approvação pelo Congresso de semelhante aggravação. Algum senador ou deputado ha de haver que se dê ao cuidado de indagar quanto o xarque já paga de impostos estaduaes e de transporte, para attrahir a ás vezes escassa attenção do Parlamento para a iniquidade que se projecta. Hão de saber os nossos legisladores, então, que a maior parte do xarque que o Rio presentemente consome nos vem do Estado de Minas e que essa mercadoria já paga de transporte pela Central 246 réis e de imposto 40 réis por kilo, o que perfaz um onus de 286 réis o kilo! Si o governo augmentar o preço do transporte e crear o imposto de consumo, como pretende, teremos que cada kilo de carne secca mineira pagará, de transporte e de imposto, no minimo, 536 réis o kilo! Por quanto ficará para o consumidor esse precioso genero alimenticio?

Mas não desejamos, nem podemos proseguir neste estudo. Ainda ha muita cousa justa que dizer das providencias lembradas pelo Sr. ministro da Fazenda.

UMA GRANDE INTERROGAÇÃO

O NUMERO DAS SORTES NA LOTERIA

Estão impressionando tão notaveis coincidencias

Está já se generalisando a impressão que vinha se manifestando em certa roda, por motivo de coincidencias notaveis, verificadas nos numeros aos quaes tem cabido a sorte grande das Loterias Nacionaes, nestes ultimos tempos.

Primeiro, foi um espirito attento e investigador que teria encontrado, após acurados estudos e paciente pesquisa, uma dessas coincidencias, mas depois a descoberta teria sido propagada de tal fórma, que começou a fazer rumor, até se encontrar, como agora, em franco successo.

Tão no dominio publico se commenta o acontecimento que, ao abrirmos hoje a correspondencia da A NOITE, veiu elle relatado e acompanhado de notas comprobatorias, realmente curiosissimas.

O caso, agora que tão em evidencia está o assumpto relativo a phenomenos psychicos, vae despertando, não só o interesse que póde merecer pelo que elle importa directamente á massa, mas tambem pelas feições que lhe vêm sendo emprestadas, segundo o prisma de cada um, consoante o seu temperamento, a sua educação, os seus principios e até as suas crenças.

De qualquer fórma, o que se pretende, segundo os commentarios em geral, é achar uma explicação para as coincidencias notaveis, na repetição de numeros, bafejados pela sorte, em cada extracção de loteria.

Serão phenomenos da ordem dos produzidos pelo Sr. Mirabelli, em S. Paulo?

Essa é a pergunta da maioria das missivas que temos recebido.

Sempre é uma grande interrogação que fica.

Como nota curiosa vamos dar aqui uma parte dos exemplos de taes coincidencias que se nos apresentam.

Só em maio deram-se nove vezes tão notaveis coincidencias. Em 5, a sorte grande coube ao numero 16540. Foram premiados tambem, com o premio de 200$, os numeros 6540, 26540, 36540, 46540 e 56540.

No dia 9 coube a sorte grande ao numero 25649 e nos premios de 200$ foram sorteados os numeros 15649, 25649 (repetido), 35649, 45649 e 55649.

No dia 10 a sorte grande foi cair no numero 17123. Pois bem, todos os numeros 7123, tendo á frente os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, foram premiados no correr da extracção. Quer dizer que os numeros 7123, 17123, 27123, 37123, 47123 e 57123, sairam na roda dos premiados.

O mesmo aconteceu no dia 15. Nesse dia foram premiados, seguidamente, os numeros 7537, 17537, 27537 (grande premio), 37537, 47537 e 57537.

No dia 16 o mesmo aconteceu com os numeros 8079, 18079, 28079, 38079, 48079 (sorte grande) e 58079. Nesse dia estava de sorte essa sequencia.

A sequencia de sorte no dia 17 foi a 4457, 14457 (sorte grande), 24457, 34457, 44457 e 54457.

Na extracção do dia 19 coube a sorte grande e mais cinco premios á sequencia 5337, 15337, 25337, 35337, 45337 e 55337.

Em 23 a sorte grande coube ao numero 15388. Foram tambem premiados os numeros 5388, 25388, 35388, 55388, 45388 e outra vez ainda o 15388.

Por fim, no dia seguinte, 24, foi premiada a mesma numeração, apenas com a mudança do segundo algarismo. Em vez de 5 veiu o 2. Assim, foram premiados os numeros 42388, 2388, 22388, 12388, 32388, 52388 e 42388, sendo este premiado duas vezes — uma com a sorte grande e outra com a de 200$000.

O DESASTRE DO "HAMPSHIRE"

DOLOROSOS PORMENORES DO DESASTRE

O general Robertson, que se suppõe será o substituto de lord Kitchener

Perdura a impressão de dor que aqui, como em toda a parte em que ha civilisação de verdade, produziu a noticia da morte de lord Kitchener, no afundamento do "Hampshire". E perdurará por muito tempo ainda, essa impressão — que o desapparecimento do ministro da Guerra do Reino Unido é um desses factos que marcam paginas, sempre memoraveis, na historia de quaesquer acontecimentos. Ha mais, nesse vultuoso particular, que a conflagração européa é a maior guerra de todos os tempos, a mais terrivel, cruenta e dizimadora. Com os traços biographicos de lord Kitchener já se expoz, em largos traços embora, a acção dessa energia rara e proficua que personificava o conquistador de Khartoum. Disse-se tambem, inclusive nós, qual foi a vida guerreira do subjugador dos dervixes africanos e sua direcção efficaz nas campanhas dos boers e nas Indias. Vale porém mais, e muito mais, do que todos esses [illegible] Kitchener, feitos verdadeiramente [illegible], excepcionaes mesmo, o seu esforço homerico, na conversão da Inglaterra, nação de civis essencialmente, numa primeira potencia armada militarmente e de modo a poder enfrentar, sem receio e medo, o militarismo pesado da Allemanha — seja augmentando de 350.000 homens, de que se compunha o exercito territorial inglez, no principio da conflagração, a cerca de 5.000.000 de homens, tantos acorreram ao chamamento ás armas, quasi miraculoso, do ministro da Guerra. Lord Kitchener, ainda uma vez, fizera o prodigio de organisar e administrar, como ninguem, o soldado e, mais, dessa vez, fizera o milagre de tornar uma nação infensa á questão de ser militar obrigatoriamente, um paiz organisado e administrado militarmente, tal qual, emfim, os que o são por essencia. E como o conseguiu lord Kitchener ? Agindo e até falando, isto é, discursando, mas sem desperdicio de palavras, numa comprehensão superior da sentença shakespeareana. O "homem de ferro", que a lenda tornara mudo, conseguindo quanto queria apenas olhando friamente e determinando, seccamente, logo que entrou para o Ministerio da Guerra, para que a Inglaterra acudisse como era preciso aos alliados contra os imperios centraes, foi á tribuna e falou ao povo, pedindo, exigindo homens. Assim o viram seus

Tenente-coronel Fitz, um dos officiaes mortos no "Hampshire"

compatriotas surpresos e pasmados, orando no Guildhall: "Estou aqui para fazer um novo pedido para a integridade da Patria. Mais homens, ainda mais homens, até que o inimigo seja esmagado!". E estas palavras de lord Kitchener sabia sublinhal-as elle, firmando o seu appello civico com a sua vontade de querer, expedindo a seguir ordens para que fossem distribuidos cartazes por todo o paiz reclamando: "Ha aqui uma vaga para um homem limpo: quer você occupal-a ?"; "Lembre-se da Belgica, aliste-se hoje!", entre outros. O bravo guerreiro que desappareceu no afundamento do "Hampshire" tudo, afinal, fez para collocar a Inglaterra na posição que ella occupa, com os alliados, em frente dos paizes prussianos. A certeza mesma disso deu-a lord Kitchener, mandando para varias frentes de batalha, até hoje, para mais de dous milhões de homens. Elle proprio levou a confiança da victoria final á França e á Italia, visitando as suas tropas no theatro da guerra. Ia agora lord Kitchener á Russia. Naturalmente o heroe de Dangola tambem levava aos soldados moscovitas o fervor da sua vontade de esmagamento proximo dos exercitos allemães, hungaros, bulgaros e turcos. E quanto valeria essa visita do "homem de ferro" ás tropas russas, revela-o bem o torpedeamento do cruzador em que viajava lord Kitchener, que, infelizmente, morreu nesse attentado, mas cuja obra — sabe-o a propria Allemanha — elle a deixou completa, perfeita, capaz portanto de ser interpretada e executada fielmente por quem quer que o substituisse. E quem lh'a vae dar cumprimento é o general sir W. R. Robertson, como lord Kitchener um militar temperado em puro civismo!

Tristes pormenores!

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes trazem mais alguns pormenores sobre a missão que levava á Russia lord Kitchener.

O ministro da Guerra ia, a convite do imperador Nicoláo, combinar com o governo russo a maneira de abastecer convenientemente os exercitos russos de armas e munições durante a offensiva que estes iam assumir no verão. Tambem seriam discutidos outros assumptos militares, sobretudo os planos relativos á offensiva russa contra a Allemanha.

Lord Kitchener fazia-se acompanhar, para melhor desempenhar a sua missão, de Sir E. Donaldson, conselheiro technico do Ministerio das Munições, como representante directo de Lloyd George; do Sr. Obeirne, antigo conselheiro da embaixada da Inglaterra em Petrogrado e grande conhecedor da vida e dos recursos da Russia; do general Ellershaw, que desempenhava as vezes de chefe do Estado Maior, e do coronel Fitz Gerald, secretario particular do ministro.

O numero de victimas do "Hampshire" é superior a setecentas pessoas. O desastre não póde nem mesmo ser reconstituido, pois não existe um unico sobrevivente. Suppõe-se, apenas, que os botes que foram arriados do "Hampshire", num dos quaes certamente se encontrava lord Kitchener, desappareceram quando se deu a explosão dos paióes do cruzador. O mar bravissimo na occasião não permittiu que os marinheiros pudessem, a nado, attingir a costa.

A impressão do acontecimento em Londres

LONDRES, 7 (A NOITE) — Todos os jornaes apparecem hoje com tarjas pretas e mesmo aquelles que atacaram muitas vezes a acção de lord Kitchener não deixam agora de lhe fazer os maiores elogios e de salientar, sobretudo, o seu espirito organisador, ao qual se deve principalmente a creação dos exercitos inglezes que se batem hoje em todos os campos de batalha.

A impressão causada pela morte de lord Kitchener em todo o paiz foi muito grande. Quando a noticia foi aqui recebida, no correr do dia, ninguem a queria acreditar, tão absurda parecia. Depois veiu a confirmação

O Sr. H. J. O' Beirne, alto funccionario do Foreign Office e que acompanhava lord Kitchener em sua missão á Russia

official do desapparecimento do "Hampshire". As operações do Stock Exchange foram immediatamente paralysadas.

A cidade apresenta um aspecto de luto. Por toda a parte se vêem bandeiras em funeral e muitas casas fecharam completamente ou parcialmente as suas portas.

O pezar fóra da Inglaterra

LONDRES, 7 (A NOITE) — De todas as partes do mundo chegam aqui telegrammas de condolencias pela morte tragica de lord Kitchener.

Por toda a parte a noticia causou o mais profundo pezar.

A repercussão em Portugal

LISBOA, 7 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital pormenorisa a terrivel catastrophe occorrida com o "Hampshire", lamentando a morte do grande cabo de guerra britannico, lord Kitchener, e dizendo que o mesmo era, na Inglaterra, um dos mais sinceros amigos de Portugal.

O governo, logo que teve sciencia do occorrido, mandou sentimentar o representante de sua majestade britannica nesta capital, o qual tem recebido as condolencias de outras muitas pessoas.

«La Nacion» faz um panegyrico á grandeza da Inglaterra

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O jornal "La Nacion" em sua edição de hoje, commentando a batalha do mar do Norte e a morte do general Kitchener, ministro da Guerra, tece um vibrante panegyrico á grandeza da Inglaterra.

O successor do Sr. Kitchener

LONDRES, 7 (A NOITE) — Em circulos bem informados acredita-se que o substituto de lord Kitchener será o feld-marechal Robertson, actual chefe do Estado Maior General.

LONDRES, 7 (Havas) — Fala-se com insistencia no general Robertson para successor de lord Kitchener na direcção da pasta da Guerra.

O Sr. Asquith assumirá provisoriamente a pasta da Guerra

LONDRES, 7 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith assumirá provisoriamente a direcção da pasta da Guerra.

A mortalidade infantil

Num total de vinte obitos por grippe figuram doze creanças; em sessenta e — nove por affecções do apparelho digestivo, cincoenta e cinco!

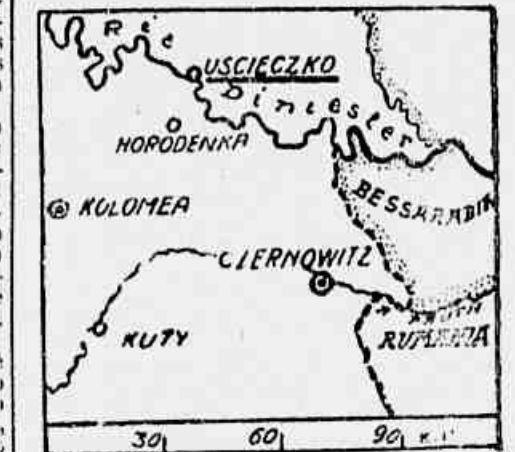
Acabamos de receber o Boletim Hebdomadario de estatistica demographo-sanitaria de 28 de maio a 3 de junho. Por elle se verifica que a grippe fez 20 victimas, das quaes 12 menores de 10 annos; a variola, 3; a tuberculose pulmonar 77. As affecções do apparelho digestivo occasionaram 69 obitos, dos quaes 55 de menores de 10 annos.

BOLETIM DA GUERRA

A OFFENSIVA RUSSA contra os austriacos

Os combates em Verdun

A OFFENSIVA RUSSA

Uma batalha na extensão de tresentos kilometros — Os austriacos alarmados e desorientados — O ultimo communicado russo

A zona em que se desenvolve a nova offensiva russa contra os austriacos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um communicado official, recebido de Petrogrado, diz que o movimento de offensiva dos exercitos russos do sul, dirigidos pelo general Brussiloff, prosegue com todo o exito, numa frente de 300 kilometros, entre os pantanos de Prinsk e a fronteira da Bukovina.

O general Broussilof

Sente-se que o commando austriaco, apanhado de surpresa, está verdadeiramente desorientado. Naquella frente devem estar combatendo pouco mais de 600.000 austriacos e uns 100.000 allemães. Diversos contingentes austriacos, que estavam na Macedonia, foram chamados com urgencia, assim como outros que occupavam a Albania.

O numero, rectificado, de prisioneiros austriacos feito pelos russos, desde domingo, é de 482 officiaes e 25.478 soldados. Os russos tomaram tambem 27 canhões em perfeito estado, 250 metralhadoras, além de enorme quantidade de munições e de viveres.

PETROGRADO, 7 (Official) (Havas) — Na região de Dvinsk, repellimos a offensiva inimiga. Ao sul de Smorgen, uma tentativa dos allemães para se apoderarem de uma trincheira avançada, fracassou por completo. Entre Pripet e a fronteira rumaica, continúa com pleno successo a acção dos nossos exercitos.

LONDRES, 7 (A. A.) — Continuam a chegar noticias da grande offensiva iniciada pelos moscovitas ao longo da extensa linha de léste, onde seus exercitos atacam com furia indomavel as posições inimigas.

No Pripet, segundo as ultimas communicações, os russos envolveram toda uma columna do Exercito inimigo, aprisionando-a.

Nota-se que os austro-allemães respondem com pouca violencia aos ataques moscovitas, o que faz parecer estarem rareando as suas munições.

EM TORNO DE VERDUN

Nada de importante, a não ser a luta entre Vaux e Damloup

PARIS, 7 (A NOITE) — Na frente de Verdun nada houve de extraordinario a não ser o continuo bombardeio da artilharia pesada allemã contra as posições francezas.

Entre Vaux e Damloup alguns pequenos ataques dos allemães foram immediatamente repellidos.

PARIS, 7 (Havas) (Official) — Ao norte de Verdun não se pronunciou nenhum ataque de infantaria. Na região Vaux-Damloup a luta de artilharia continua com a mesma violencia.

O commandante Raynal, que defende com inquebrantavel energia o forte de Vaux, foi nomeado commendador da Legião de Honra.

Uma derrota allemã em Vaux

PARIS, 7 (Havas) (Official) — Durante a noite repellimos um vigoroso ataque contra o forte de Vaux. O inimigo, que soffreu ahi perdas elevadissimas, retirou-se em desordem, abandonando no campo grande numero de cadaveres.

A elevação do preço do oleo combustivel

A Central toma providencias para evitar explorações

A Central do Brasil está agora ás voltas com o preço do oleo combustivel. Até novembro do corrente anno, pelo contrato firmado com a Anglo-Mexican, o preço actual será mantido, porém, já recebeu a administração aviso de que, daquelle mez em deante passará a ser vendido o oleo por egual preço do carvão americano, isto é, a mais de 100$ por tonelada.

Parece que a estrada, prevendo essa imposição de preços por parte dos actuaes fornecedores de oleo, tomou em tempo as suas providencias, encarregando o Dr. Silva Freire, actualmente na America, de adquirir esse combustivel no caso de se dar o que realmente agora se verifica — a imposição do preço.

O Dr. Silva Freire já entrou em negociações sobre o oleo e aguarda apenas varias informações solicitadas por telegramma para ultimar a negociação.

O coronel Vidal Ramos no Ministerio da Guerra

Procurou hoje no Ministerio da Guerra o general Caetano de Faria, tendo conferenciado com S. Ex., o coronel Vidal Ramos, ex-governador de Santa Catharina.

Écos e novidades

O patrimonio nacional e os nossos compromissos financeiros.

Na sua introducção á proposta da receita e despesa da Republica para 1917 o Sr. ministro da Fazenda passou, com a ligeireza de um gato quando pisa em brazeiro, na parte em que se refere ao auxilio que a venda ou o arrendamento de certos bens pertencentes ao Patrimonio Nacional póde prestar á proxima satisfação dos nossos compromissos financeiros. S. Ex. talhou mesmo uma carapuça ligeira á E. F. Central do Brasil, quando se referiu a certos bens que são fontes permanentes de "deficits", etc...

Mas, mesmo sem tocar nessa caixa de maribondos que é o projecto de arrendamento da Central, o Sr. ministro poderia ter explanado melhor essa questão do concurso que o Patrimonio Nacional póde neste momento prestar ao Thesouro. Essa questão é realmente interessantissima. Já se tem dito varias vezes que só a venda de "alguns" terrenos da União, espalhados por essa cidade, daria mais de cincoenta mil contos de réis; isto é, mais do que o "deficit" que o governo pretende cobrir com os impostos sobre o feijão, a carne e outros generos de primeira necessidade!

E por que não se hão de vender esses terrenos, principalmente os do cáes do porto e do antigo morro do Senado? Essa venda traria innumeras vantagens, além da principal, que seria a entrada do seu producto para o Thesouro; concorreria para o augmento do numero de predios e por consequencia para o barateamento dos alugueis; augmentaria a renda dos impostos predial, de penna d'agua, etc., e acabaria com esse perigo de grandes zonas despovoadas no centro da cidade, e que apenas servem para o refugio dos gatunos e salteadores, que a infestam.

E' verdade que o governo já está convencido da utilidade dessa medida, e já tem tentado vender os terrenos, estando mesmo annunciado para esta semana um leilão de varios lotes no cáes do porto. Mas, para que esses leilões dêm o resultado que devem dar, é preciso que se supprimam certas exigencias verdadeiramente descabidas que, pelo menos nos leilões anteriores, eram feitos aos arrematantes. Uma dellas, talvez a principal, seria a dilatação do prazo para a construcção, que bem poderá ser pelo menos de cinco annos.

Mas, todas essas considerações já devem ter sido suggeridas ao espirito do Sr. ministro e do director do Patrimonio, que certamente terão combinado novas medidas tendentes a modificar as antigas condições dos leilões e tornal-os acceitaveis e de accordo com a crise que a todos assoberba, ao governo e aos particulares.

O que é preciso, porém, é que porventura pequenos insuccessos parciaes e facilmente explicaveis não prejudiquem o resultado de uma idéa magnifica como é essa da venda de bens desnecessarios e prejudiciaes.

* * *

O commercio da avenida Passos, principalmente o do trecho que comprehende a antiga rua do Sacramento, mostra-se escandalisado com a noticia de que nas obras projectadas para o theatro S. Pedro não esteja comprehendida a demolição dos velhos predios dos fundos desse theatro e que, como elle, são de propriedade do Banco do Brasil.

Realmente, o facto é exquisito, tão exquisito que provoca duvidas sobre a authenticidade da noticia. Não se comprehende com effeito que a Prefeitura, que acaba de desapropriar os predios particulares ainda em bom estado da esquina da rua Luiz de Camões, para completar o alargamento da avenida Passos, não aproveite o momento para entrar em accordo com o Banco do Brasil, instituto mais ou menos official, para a desapropriação dos seus pardieiros, os unicos que ficarão atravancando o transito publico e impedindo que o alargamento seja completo.

Duzentos contos para aposentados

O Sr. ministro da Fazenda submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica a mensagem ao Congresso solicitando o credito de 200 contos, supplementar á verba 5ª do orçamento vigente, para occorrer ao pagamento de novas aposentadorias.

Uma velha pratica entre os mineiros

O Sr. Augusto de Lima apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorisado a dar quitação ao agente do correio de Honorio Bicalho, em Minas Geraes, Luiz Antonio Pimentel, da quantia em que importou o seu alcance para com o Thesouro, em consequencia do roubo de que foi victima.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

A instrucção municipal no Conselho

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Getulio dos Santos respondeu ás considerações feitas pelo Sr. Eduardo Raboeira em torno da entrevista que concedeu A NOITE sobre o trafego de vehiculos. Passando-se á ordem do dia foi discutido o requerimento de informações do Sr. Raboeira sobre o ensino municipal.

Pedindo a palavra o Sr. Honorio Pimentel, tratou do discurso que hontem pronunciou o autor do requerimento, mostrando a improcedencia dos argumentos por elles apresentados. O orador citou algarismos, dados e os 18 dias de chuvas de fevereiro, os 19 de março e os 16 de abril para justificar a diminuição havida na matricula e frequencia, isso sem contar os domingos, feriados e as quintas-feiras. Quanto á falta de material, essa só deve ser attribuida á situação internacional, que torna impossivel a importação feita na Europa.

Falou o Sr. Getulio dos Santos que, como o Sr. Honorio, foi vivamente aparteado pelo Sr Raboeira.

O Sr. Getulio attribuiu o requerimento do Sr. Raboeira ao facto de estar S. S. contra o executivo municipal.

— Oh! — aparteou o Sr. Raboeira — quem lhe disse tal cousa?

— Chegou o seu dia — exclama da bancada opposta o Sr. Leite Ribeiro.

E todo o Conselho gosava a sensacional revelação...

O orador prosegue, aparteado sempre pelo Sr. Raboeira, attribuindo um ao outro confusões na interpretação de palavras.

— Depois — intervem o Sr. Leite — dizem que a minoria é quem está com methodo confuso (hilaridade). Afinal o Sr. Getulio deixa de falar, declarando votar pelo requerimento, o que fez como todo o Conselho.

A ordem do dia foi approvada, havendo sido adiada por 48 horas a votação do projecto abrindo o credito de 100:000$ para reforço das verbas eventuaes.

A policia paulista pede a prisão aqui de um estellionatario

A' 1ª delegacia auxiliar, por intermedio dos seus agentes Valentim e Alvaro e á requisição da policia paulista, prendeu hoje o individuo Horacio de Oliveira, vulgo "Caolho", que naquella capital está sendo processado por crime de estellionato.

A prisão foi effectuada na rua Sant'Anna de Matheus n. 61, na estação do Meyer, onde se achava o estellionatario.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os ultimos communicados italiano e austriaco — Os austriacos repellidos em diversos pontos

PARIS, 7 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"Repellimos nas cabeceiras do Arsa e em Conizugna, na frente do Posina, no Astico e nos montes Gione e Brazone todos os ataques dos austriacos, alguns dos quaes violentissimos e levados a effeito depois de longa preparação de artilharia.

Na frente do Isonzo proseguem, com exito, os nossos ataques; em continuas incursões ás trincheiras austriacas temos feito muitos prisioneiros e capturado grande quantidade de material bellico.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre Verona e Ala, ferindo muitas pessoas e causando alguns damnos materiaes."

ROMA, 7 (Havas) — O ultimo communicado official do general Cadorna assignala diversos ataques tentados pelos austriacos contra as nossas posições no Pasubio, Conisugna, na frente do Posina e no valle de Campomulo. Todos esses ataques foram repellidos com graves perdas para os assaltantes.

No Isonzo, prosegue com exito a contra-offensiva italiana.

LONDRES, 7 (A. A.) — Affirma-se aqui, que devido á violenta offensiva iniciada pelos russos, os austriacos retiraram precipitadamente as tropas que mantinham occupando a Servia.

— O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 4 de junho:

"A grande offensiva russa já esperada ha algum tempo, começou hontem, estendendo-se sobre quasi toda a nossa frente desde o rio Pruth, através da Galicia oriental, ao largo do rio Styr, até Kolki. A luta foi particularmente violenta a noroéste de Tarnopol, onde o inimigo conseguiu penetrar em varias trincheiras, sendo, porém, rechassado pouco depois, por meio de contra-ataque. Em ambos os lados de Kezlow, na região de Nowyj-Alexinez bem como a oéste de Dubno, os ataques inimigos quebraram-se em frente aos nossos obstaculos de arame farpado. Fracassaram egualmente, sob o nosso fogo, os ataques do inimigo na região de Sanow e Olyka. Continúa ainda o combate a sudéste de Rusky."

LONDRES, 7 (A. A.) — Um telegramma de Roma diz que Vicenza foi novamente visitada pelos aeroplanos inimigos, sendo que um delles foi abatido.

Os outros que compunham a esquadrilha aerea lançaram ainda varias bombas sobre os suburbios da cidade, mas sem causar o minimo damno.

A CAMINHO DE CALAIS...

As operações na frente ingleza recomeçaram violentissimas, sobretudo no canal Ypres-Comines

LONDRES, 7 (Havas) — A léste de Ypres travou-se um violentissimo combate. O inimigo bombardeou as nossas posições em torno de Hooge e nas vizinhanças da estrada de ferro de Ypres a Comines, e tentou depois varios ataques de infantaria entre aquelle ponto e o canal Ypres-Comines. Todos os seus esforços resultaram inuteis.

Os allemães fizeram explodir varias minas no norte de Hooge e conseguiram penetrar numa trincheira avançada. O combate continua renhido. A nossa primeira linha mantem-se intacta.

A BATALHA DA JUTLANDIA

Um desmentido do Almirantado britannico — Os meios de defesa dos navios allemães — As perdas allemãs

LONDRES, 7 (A NOITE) — Todos os jornaes reproduzem hoje uma nota do Almirantado desmentindo a informação official allemã de que tivessem sido postos a pique na batalha da Jutlandia outros navios inglezes além daquelles cujos nomes foram publicados pelo governo britannico. O Almirantado declara que a lista completa dos navios perdidos já foi publicada e que, apezar das asseverações das autoridades navaes allemãs, não ha nenhuma rectificação a fazer.

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um official que assistiu á batalha da Jutlandia conta que quando os navios allemães se dividiram em dous grupos para fugir, á chegada da grande esquadra ingleza, de bordo de todos elles eram atiradas para o mar minas com o fim de difficultar a perseguição.

De bordo dos destroyers atiravam tambem para o mar enormes bombas que, ao contacto da agua se inflammavam e das quaes se levantavam grandes nuvens de fumo que durante alguns minutos occultavam o rumo dos navios inimigos.

LONDRES, 7 (A. A.) — O "Daily Mail" annuncia que as perdas dos allemães na batalha do mar do Norte foram de 800 mortos, 1.400 feridos e 4.600 homens desapparecidos e que provavelmente pereceram todos afogados.

LONDRES, 7 (A. A.) — Dizem de Amsterdam que chegou a Zeebrugge um torpedeiro allemão trazendo a reboque um destroyer que se acha muito avariado.

A PAZ E AS RESPONSABILIDADES DA GUERRA

Um novo discurso do chanceller Bethman Hollweg

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O correspondente da "Associated Press" em Berlim enviou um longo resumo do discurso que o chanceller do imperio, Dr. Bethmann Hollweg, pronunciou no Reichstag sobre as condições da paz.

Depois de alludir ás tendencias pacifistas da Allemanha e de lamentar que os alliados recusassem negociar a paz nas condições por elles insinuadas no seu discurso de 12 de outubro ultimo, o chanceller disse que a Allemanha nada mais tinha a fazer que continuar a guerra até ao fim.

"Admitto — disse elle — que soffremos privações; mas melhoraremos a nossa situação á maneira que a guerra continue, lutando sempre contra a fome e os nossos inimigos. Esperamos para breve colheitas abundantes. As difficuldades actuaes serão, pois, menores, e os nossos amigos não nos vencerão por esses meios.

Sabemos muito bem que a victoria naval que a nossa esquadra alcançou ao largo da Jutlandia não significa que tivessemos batido a Inglaterra. Mas ella significa uma advertencia de que no futuro haverá respeito pela liberdade dos mares."

Depois, voltando a falar na paz, disse o Dr. Bethmann Hollweg:

"Não me envergonho de ter tentado fazer a paz; os meus esforços fracassaram. Depois tentei impedir que a Inglaterra entrasse na luta: então teriamos podido conter a Russia e a França, caso estes dous paizes não fossem apoiados pela Inglaterra. Tentei ainda um accôrdo com a Inglaterra, apezar de saber que os politicos inglezes aos quaes estava entregue na occasião o destino da Inglaterra eram inimigos da Allemanha. Mas, ainda ahi, os meus esforços não deram o menor resultado.

Deus será o julgador daquelles aos quaes pertencem todas as responsabilidades desta guerra."

Os jornaes commentam com ironia as homelias do chanceller allemão, "desse homem — diz um delles — que julga os tratados "bocados de papel" e que é de opinião que a "necessidade não conhece leis". Esse homem não está habilitado para fazer crer que respeitaria os novos tratados, sobretudo depois da pedantesca victoria naval que os allemães dizem ter alcançado na Jutlandia."

UM SANATORIO DANTESCO

A policia descobre cousas pavorosas no famigerado Centro Espirita Redemptor

Em cima, da esquerda para a direita: Claudinier Martins, doente; José Pietro Lopes, «enfermeiro»; e Augusto Dias, doente
Em baixo: Maria Olga Lage, doente, que esteve dez mezes no carcere privado; Anna dos Santos Pedrosa, a doente denunciadora e ao centro Armando Gomes, na camisola de força, como foi encontrado pela policia

Um sanatorio curioso, um hospital de espiritas, onde os doentes eram submettidos ás mais terriveis provas, foi descoberto pela policia esta tarde num grande casarão da rua Oito de Dezembro n. 165.

Era uma exquisita casa de loucos. Os "doentes", mettidos em camisas de força, em carceres privados, sujeitavam-se aos methodos barbaros do "tratamento" applicado. Tratava-se de um hospital do Centro Espirita Redemptor.

Ha mais de um anno que se havia inaugurado o famoso sanatorio, na grande casa da rua Oito de Dezembro, quasi proximo ao morro, um predio todo verde, de muitas janellas e jardim ao lado, tendo como seu director Democrito Monteiro de Araujo.

Os que no Centro Espirita Redemptor eram considerados "actuados" por espiritos máos que influenciavam sobre todas as suas acções na vida, iam para o hospital. As consultas do Centro nada custavam, mas no sanatorio cobrava-se uma diaria que regulava a média de 10$ a 20$. Uma vez [illegible] tal, o "doente" não podia mais se corresponder com pessoa alguma de sua familia.

Ha mais ou menos vinte dias entrou para o "sanatorio" D. Anna dos Santos, esposa do Sr. José Cardoso Pedrosa, estabelecido com agencia de informações á rua D. Geraldo numero 60, pagando a diaria de 10$ e sob todas essas condições. Era uma "actuada" por espiritos malignos e com esse diagnostico ficou privada de ver seus parentes e falar com quem quer que fosse.

Depois dos primeiros dias, D. Anna dos Santos, que havia accedido, suggestionada, na sua reclusão ao hospital, desesperara-se com tudo a que lhe sujeitavam e sem poder sair, sem um meio de se communicar com seu esposo, assistindo ás maiores barbaridades que eram praticadas nos outros doentes, apavorada, pensou e descobriu um estratagema de se corresponder com alguem de fóra. Todas as noites a pobre senhora, sem que ninguem presentisse, levantava-se e, por uma das venezianas de uma das janellas do seu quarto, completamente fechada e ainda guarnecida com uma grade de ferro, conseguia atirar á rua bilhetes denunciadores do que lá se praticava e implorando soccorro.

Um desses bilhetes foi achado afinal por um popular, o qual, enviando-o á policia, contou a maneira como o encontrara, por uma carta anonyma. As autoridades do 16º districto empenharam-se em pesquisas e puderam obter a plena confirmação da denuncia.

Foi, assim, organisado para esta tarde um cerco á casa da rua Oito de Dezembro n. 165.

Uma vez feito o cerco na casa, a policia entrou, prendendo os enfermeiros, as criadas do sanatorio, apprehendendo apparelhos de castigo, como uma original camisa de força de couro, beberagens e levando para a séde da delegacia todos os enfermos.

A disposição interior do exquisito hospital nada apresentava de anormal. Além da sala-escriptorio, da de jantar, o predio dividia-se em diversos quartos para doentes e uma sala para enfermaria commum.

O seu director, Democrito Monteiro de Araujo, que reside no proprio sanatorio com sua mulher, D. Olivia Araujo, não estava na casa, não sabendo ninguem dar informações do seu paradeiro certo e outras informações. Era elle conhecido pelos "doentes" como o doutor. Democrito é que applicava remedios, determinava os castigos para "purificação do corpo" e estabelecia as mensalidades, conforme o estado do cliente.

Todos elles eram enviados pelo Centro Espirita Redemptor, de onde vinham tambem as receitas das beberragens e os castigos, determinados pelos "mediuns" em todas as sessões nocturnas.

Para a policia foram conduzidos os doentes Armando Gomes Rebis, um rapazinho de 16 annos mais ou menos; Augusto Dias, de 62 annos, portuguez; Claudemar Martins, 19 annos; Anna dos Santos, de quem já falámos, e Maria Olga Lage, solteira, 26 annos, residente á rua Silva Guimarães n. 15; as criadas do hospital Margarida Frias, lavadeira; Maria José Barbosa, copeira; Maria Senna, cozinheira, e o enfermeiro José Pietro Lopes, empregado no hospital desde a sua fundação.

O estado dos "doentes" era o mais lamentavel possivel. Armando Gomes, que foi mandado da cidade de Campos para a casa dos martyrios, pagando a mensalidade de 300$ era o mais sacrificado. Havia ficado doze dias na camisa de força, como o foi encontrar a policia, flagicitado a vara de marmelleiro, sendo visiveis ainda todos os signaes das terriveis sevicias. Pelos pulsos e nas mãos, o infeliz menor apresentava ainda inconfundiveis ecchymoses do instrumento de supplicio. Por todo o corpo e no rosto grandes vergões produzidos pelos açoites.

Armando Gomes, que parece estar profundamente affectado das faculdades mentaes, estava numa profunda prostração, numa grande fraqueza, negando-se até a responder ás perguntas que se lhe faziam. Uma vez na delegacia, o delegado respectivo requisitou os soccorros da Assistencia Municipal para a infeliz creatura e um medico legista, afim de ser praticado o corpo de delicto em Armando Gomes e em todos os doentes, passando em seguida a interrogar um por um dos do sanatorio.

Ouvimol-os tambem. Todos tinham a contar as peripecias mais interessantes, mas com excepção de D. Anna dos Santos Pedrosa, mostravam-se completamente impressionados pelo espiritismo.

— E' o "Astral-Superior" que manda dar pancada — disse-nos uma das doentes, D. Maria Olga Lage, residente á rua Silva Guimarães n. 15, e que, ha 10 mezes, estava no hospital soffrendo as maiores barbaridades.

D. Maria Olga, moça de modos distinctos, solteira, demonstrando alguma instrucção, nos falou da sua vida durante o tempo de reclusão e as peripecias da sua entrada para o carcere privado.

Fôra levada de surpresa. Frequentava com seu irmão, Manoel Coelho Lage, funccionario da Prefeitura, ás reuniões espiritas do Centro Redemptor. Um bello dia, ao sair de uma visita, foi chamada pelo seu irmão, que a esperava de automovel, e convidou-a a ir ver um hospital de espiritas. Ella accedeu. Chegando á casa da rua Oito de Dezembro foi recebida por Democrito Monteiro, a quem não conhecia, e sua mulher, sendo-lhe declarado então que havia sido determinado o seu recolhimento ao sanatorio.

D. Maria Olga Lage protestou, sendo segura á força, amordaçada com pedaços de [illegible]dos de uma fronha de um dos "doentes", para não serem ouvidos os seus gritos; amarrada de pés e mãos e barbaramente espancada por Democrito e o enfermeiro Pietro. Em seguida levaram-n'a para um quarto, onde ficou assim, amarrada, quinze dias, sendo-lhe os alimentos e beberagens postos na sua bocca pelos empregados da terrivel casa de supplicio.

Dez mezes passaram-se depois, sem que pudesse fugir. A principio desesperava-se, implorava, chorando, que a deixassem sair e, por fim, desesperançada, conformou-se.

Os outros doentes, inclusive o velho Augusto Dias, o unico dos detidos pela policia que, apezar de estar espontaneamente no sanatorio ha seis mezes, não fôra nunca martyrisado, confirmaram as declarações de D. Maria Olga.

O enfermeiro José Pietro Lopes, escolhido sempre para a applicação dos castigos nos "doentes", não negou tambem todas as barbaridades, declarando que as praticava obedecendo ás ordens de Democrito Monteiro, o director do tal hospital.

A policia, por toda a tarde, empenhava-se em outras diligencias sobre o caso, procurando prender Democrito Monteiro, do qual pouco se sabe.

O barbaro explorador da credulidade dos pobres infelizes do sanatorio terrivel, homem forte, moreno, de grandes bigodes, do qual são conhecidos apenas como pessimos os antecedentes, até á ultima hora não havia sido encontrado.

Os agentes João Nobre Pelinca e Jayme Bomsuccesso, sob a orientação do commissario Reis, que se empenharam nas primeiras pesquisas sobre o caso, conseguiram encontrar mais tres doentes, um dos quaes se evadira na occasião da chegada da policia á casa da rua Oito de Dezembro e que são os de nome Alberto Nunes Arantes, Durval Villar e Francisco Januario.

As diligencias policiaes proseguirão por toda a noite.

O caso da «Aguia Negra»

A Corte negou o habeas-corpus

A Côrte de Appellação decidiu hoje o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Inglez de Souza Filho em favor do empresario, artistas e demais empregados da Empresa de Revistas Ruas, que funcciona no theatro Recreio, para o fim de poderem os pacientes levar á scena a peça "A aguia negra", que, como se sabe, foi prohibida pela policia de ser representada. Falou o advogado, procurando provar a improcedencia das deliberações da policia, mostrando que innumeras operetas têm sido representadas nesta capital, de conceitos offensivos, si é que o são, ás autoridades do Montenegro, etc., ao ex-presidente da Republica e até ao Sr. Wenceslão. Os allemães mandam imprimir revistas em que publicam conceitos insultuosos aos alliados e reciprocamente estes, em jornaes, procuram desmerecer os actos dos allemães e dizem delles cousas horriveis.

Em seguida foi dada a palavra ao procurador geral do Districto, que defendeu a acção da policia.

Recolhidos, afinal, os votos, verificou o presidente da 3ª camara que o pedido fôra denegado unanimemente, á vista das informações do chefe de policia, que dizia ter agido por uma questão de ordem administrativa e não policial, resalvando ainda a Côrte aos pacientes o direito de indemnisação. Ao que sabemos, o Dr. Inglez de Souza Filho interporá recurso para o Supremo.

A ultima do senador Raymundo!...

Um incidente vergonhoso no Senado

Estava convocada para hoje uma reunião da commissão de poderes do Senado. Devia ser lido o parecer do Sr. Raymundo de Miranda, sobre o pleito amazonense. A' hora determinada, sob a presidencia do Sr. Bernardo Monteiro, a commissão estava reunida. O Sr. Raymundo, porém, não compareceu á sessão, tendo mandado dizer á commissão que, por motivo de doença, não podia levar ao seu conhecimento o parecer, que não redigira.

O presidente communica isso á commissão. O Sr. Alcindo Guanabara protesta contra o abuso do relator, que tem protelado sem motivo plausivel o seu parecer. Propunha uma medida de ordem qualquer para chamar o relator ao cumprimento do seu dever.

Todos os Srs. senadores approvaram as palavras do Sr. Alcindo e ficou então resolvido que a commissão espere o parecer até sexta-feira proxima.

O Sr. Raymundo de Miranda esteve pessoalmente no Senado, onde foi desculpar-se por não poder comparecer á reunião da commissão, por doença... Por este mesmo motivo, disse S. Ex., não póde estudar os papeis, nem lavrar o parecer...

Entretanto toda a gente sabe no Senado que o parecer está ha dias lavrado, faltando apenas que o Sr. Raymundo o assigne. O parecer reconhece senador o Sr. Cesar do Rego Monteiro.

O crime de hontem na praça da Bandeira

E' desesperador o estado de Maria Augusta de Oliveira, que hontem á noite, na praça da Bandeira, foi alvejada por quatro tiros de revólver, pelo seu marido, Honorio de Oliveira Bastos.

Dous dos projectis attingiram Maria no abdomen, tendo sido extrahidos no posto central da Assistencia; os outros dous alojaram-se no thorax, não tendo ainda sido extrahidos.

Maria está em tratamento na 24ª enfermaria da Santa Casa, não tendo ainda a policia tomado o seu depoimento, em virtude da gravidade do seu estado. O criminoso, que foi preso em flagrante, seguirá amanhã para a Detenção.

A policia apurou ser elle um individuo de pessimos antecedentes, tendo sido expulso do Corpo de Bombeiros e da União dos Estivadores.

A via sacra de uma familia de flagellados

Acossados pela miseria da secca, abandonaram o seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, João Bernardo da Silva, sua esposa, Vicencia Ferreira Macedo, e duas suas filhas menores, desembarcando ha mezes nesta capital.

Aqui chegados, foram esses flagellados enviados pelo Ministerio da Agricultura, com mais nove familias, para uma fazenda em Agudos, no Estado de São Paulo.

Hoje, ás 12 horas, apresentou-se na policia maritima Vicencia Macedo, contando todo o seu infortunio:

Seu marido morreu de inanição em Agudos e as suas duas filhas ficaram confiadas ao proprietario do hotel Bragança, na mesma localidade. Vicencia, que veiu a pé de Agudos a esta capital, gastando no trajecto quasi dous mezes, partiu hoje para o Rio Grande do Norte, a bordo do "Ceará".

Uma questão de lenhas que já está "páo"

Ha tempo, do municipio de Iguassu', desappareceram mysteriosamente tres vagões carregados de lenha em tocos e vieram parar aqui no Rio, na Ponta do Caju'.

Entre a policia de lá e as autoridades do 10º districto policial, em cuja jurisdicção se achava ultimamente a lenha em questão, houve troca de diversos officios, sem que nada pudesse ser feito, por estar o caso em Juizo. Hoje um novo officio chegou a esta delegacia, pedindo para que seja ouvido o padre João Petre, do mosteiro de São Bento, afim de que fique apurado o que tem o referido mosteiro com a lenha e á ordem de quem foi a mesma vendida na Ponta do Caju'.

O grande desastre de Triagem

Um inquerito sobre as joias

No cartorio da delegacia do 18º districto policial foi hoje aberto inquerito para apurar a responsabilidade do agente chefe da estação de Triagem, por se ter apoderado indevidamente de joias e dinheiros pertencentes ás victimas do grande desastre ali occorrido. O referido agente já prestou esclarecimentos, allegando o que já noticiámos hontem. O inquerito prosegue, devendo hoje á noite ser ouvidas diversas pessoas que assistiram o agente revistar cadaveres e feridos.

O estado de Mme. Thomé de Andrade assim como o do Dr. Arantes, vem apresentando sensiveis melhoras.

Funccionarios da Fazenda que voltam aos seus cargos

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, mandou que voltassem ao exercicio dos cargos os seguintes funccionarios: Raymundo do Lago, contador da Casa da Moeda, que servia no Thesouro; o 1º escripturario desta repartição, José da Costa Vieira, que servia como contador da Casa da Moeda; o 2º escripturario do Thesouro, Candido Costa, com exercicio na Delegacia Fiscal em S. Paulo.

O CASO DO PIAUHY

A Camara recebe communicação de um dos governadores

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 5 — A Camara Legislativa deste Estado tem a elevada honra de communicar que, na sessão de hoje, perante dezesete dos seus membros, abaixo assignados, foi reconhecido e proclamado governador para o proximo quatriennio de 1916 a 1920 o Exmo. Sr. Dr. Antonio José da Costa. Respeitosas saudações. — Alfredo Rosa, presidente; Hugo Costa, vice-presidente; Arthur Ribeiro, primeiro secretario; Norberto Velloso, segundo secretario; João Rosa, Domingos Monteiro, Manoel Lopes, Antonio Moura, Juvencio Carvalho, João da Cruz Monteiro, Manoel Emygdio, Dr. João Virgilio, Raymundo Neves, Hermano Brandão, Raymundo Couto, José Dias e Agnello Sampaio."

A mesa da Camara deu-se por inteirada.

Um acto do Sr. José Rezende

A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA ESCOLA DE ARTIFICES DE CAMPOS

O nosso collega Dr. Thiers Cardoso, correspondente desta folha em Campos, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

"Acabo de ser honrado com a minha exoneração pelo ministro Sr. José Bezerra, do cargo de director da Escola de Artifices, sob fundamento de ter tornado obrigatorio o ensino primario aos alumnos. Esperava minha demissão desde que vi cair apunhalado meu grande e saudoso amigo, senador Pinheiro Machado, apezar do ministro Sr. José Bezerra ter visitado a escola sob a minha direcção, tecendo elogios. Nunca pensei, entretanto, que esse acto de covardia viesse tão mal rotulado. Emprazo o Sr. José Bezerra a publicar os documentos que motivaram minha exoneração. Vou demonstrar pela imprensa, á luz dos documentos, como impera a politicagem. Saudações."

Impulsionemos a aviação!

Um bom projecto apresentado á Camara

A' Camara dos Deputados foi apresentado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º São considerados de utilidade publica os institutos, associações ou clubs que tenham por fim o estudo e o desenvolvimento da aerostação no Brasil.

Art. 2.º Ficam isentos de direitos, por 10 annos, excepto o de expediente:

I. as machinas, apparelhos e accessorios proprios para a construcção de aeronaves, de qualquer modelo e de qualquer applicação;

II. As aeronaves construidas no paiz.

Art. 3.º As aeronaves importadas pagarão apenas o direito de 8 % "ad valorem".

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — José Augusto, Marçal Escobar, Almeida Fagundes, João Simplicio, Balthazar Pereira, Alvaro Baptista e João Pernetta."

Nomeações de escrivães e collector

O Sr. ministro da Fazenda nomeou: Renato Silva, Normando Machado Moraes e Gustavo Chagas Veiga para os logares de escrivães das collectorias federaes em Tambahu', S. Paulo; Santa Rita de Cassia, Minas Geraes, e Jequiriçá, Bahia, respectivamente; Apollinario Flores de Oliveira para o logar de collector federal em S. Gabriel, Rio Grande do Sul.

A Central do Brasil e o Sr. Nicanor Nascimento

Tres requerimentos de informações

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou hoje á Camara dos Deputados os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro sejam solicitadas, por intermedio da mesa, ao poder executivo, informações sobre as parcellas do credito de 16.311:935$500, aberto pelo Ministerio da Viação, este anno, para attender a serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, explicando:

a) cada pagamento, conta ou contrato, com a quantia, a natureza da despesa, o credor e a natureza do titulo;

b) qual a autorisação legislativa expressa em que se baseou a directoria da estrada para realisar a despesa;

c) no caso de ter a directoria realisado operações de credito para taes pagamentos, quaes foram ellas, qual o custo das commissões, quaes os intermediarios, juros, descontos feitos, e quaes os bancos em que se realisaram;

d) em que autorisações legislativas se baseou a directoria da estrada para a pratica de taes operações."

"Requeiro sejam requisitadas do poder executivo, Ministerio da Viação, informações sobre o seguinte:

A quanto montam as gratificações distribuidas na Estrada de Ferro Central do Brasil, por ordem da direcção, em que leis se fundaram, a quem foram pagas, e por que causa, de 1 de janeiro do corrente anno até á data deste."

"Requeiro, por intermedio da mesa, se requisitem informações do poder executivo, Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre as obras autorisadas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil para a construcção de 70 casas de turmas e outras medidas, dentro da verba da 5ª divisão, especificando as informações:

a) em que autorisação legislativa se funda a obra;

b) si será feita por empreitada ou administração;

c) no segundo caso, si houve concorrencia publica;

d) qual a importancia total da despesa."

De tres que pretendiam desertar da vida só um o conseguiu

Nada menos de tres pessoas foram candidatas a uma viagem ao outro mundo.

A primeira foi Raphael Bergara Ortega, de nacionalidade hespanhola, com 40 annos, residente na parada do Lucas, proximo á estação da Penha. Raphael ha muito que vinha soffrendo de impaludismo, envidando todos os esforços para curar-se. Desanimado, sem conseguir ao menos ligeiras melhoras, resolveu morrer.

Aproveitando-se de certa opportunidade Raphael, com uma navalha, golpeou-se nos pulsos e na nuca, disparando em seguida um tiro no ouvido direito. A sua morte foi quasi instantanea, della tendo conhecimento a policia do 22º districto.

— O segundo que tambem queria morrer foi o arabe Nusin Pallorriano, vendedor ambulante, com 28 annos, que em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 18, disparou um tiro de revólver no ventre do lado direito.

Nasin, que foi soccorrido pela Assistencia em estado grave recolhido á Santa Casa, não declarou por que tentou morrer.

— O terceiro logar nesta lista tetrica cabe a Fielvina Passaro, residente á rua da Prainha n. 19, que, por paixão, ingeriu umas gottas de lysol. A Assistencia, que não se fez esperar, livrou-a de perigo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os impostos da fome!

OS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SÃO CONTRARIOS A' TRIBUTAÇÃO PROJECTADA

Um de nossos companheiros, estando hoje á tarde na Associação Commercial, pôde conhecer a opinião de quasi todos os directores dessa importante agremiação relativamente aos impostos lembrados pelo Sr. ministro da Fazenda, na proposta de orçamentos.

Achavam-se presentes, além de outros directores, os Srs. Dr. Pereira Lima, Francisco Leal, João Reynaldo, Dr. Augusto Ramos e Humberto Taborda. Conversando-se, o Dr. Pereira Lima e depois todos os seus collegas de directoria se mostraram contrarios á decretação dos impostos projectados, mostrando os inconvenientes graves, delles decorrentes. Especialmente a taxação do xarque mereceu formal e unanime condemnação.

O pezar pelo desastre do "Hampshire" provoca a intervenção da policia

Em signal de pezar pelo desastre do cruzador inglez "Hampshire", em que perdeu a vida lord Kitchener, alguns estabelecimentos hastearam, ao lado da ingleza, a bandeira brasileira a meio páo. Entre estes estava uma alfaiataria á avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa. Esse facto provocou alguns protestos, motivando a intervenção do Dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, que conseguiu dos proprietarios a retirada do pavilhão nacional.

Uma interessante questão de direito constitucional discutida no Supremo

A Reforma Judiciaria, o Codigo Penal e os crimes de injurias impressas

O Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento hoje, afinal, do pedido de "habeas-corpus" feito pelo Dr. Philadelpho de Azevedo em favor do Dr. Carneiro da Cunha, que responde a processo por crime de injurias impressas contra o juiz Dr. Ovidio Romeiro, da 3ª Vara Civel.

Baseava-se o impetrante, ao requerer a ordem, na inconstitucionalidade de um artigo da reforma judiciaria, elaborada pelo poder executivo, em 1911, estabelecendo a norma do processo por crime de injurias, commettendo a iniciativa em tal processo ao ministerio publico, quando, em flagrante contraposição, estabelece o Codigo Penal que a iniciativa caberá á parte offendida. Esta é que deverá comparecer perante os tribunaes promovendo a responsabilidade criminal do offensor. No entanto, no caso do Dr. Carneiro da Cunha, que publicou nas *A pedidos* no *Jornal* contra aquelle juiz de direito, coube a iniciativa ao ministerio publico. O procurador geral do Districto officiou ao 1º promotor publico, mandando promover-se a responsabilidade criminal do referido advogado. Estava, portanto, sendo posta em pratica a reforma judiciaria.

No intuito de sanar esta irregularidade, foi o "habeas-corpus" impetrado, primeiro, ao Supremo, que delle não conheceu por ser originario.

Impetrado á Côrte, esta o negou, por ter sido o paciente pronunciado por autoridade competente.

A Côrte conhecendo do pedido, examinou a situação do paciente: estava elle pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal; desta decisão foi interposto recurso para a 3ª Camara da Côrte. Esta, negando a ordem, declarou que o fazia por julgar ter sido o paciente pronunciado por autoridade competente, examinando a questão suscitada, por entender que o decreto do executivo já ratificado pelo legislativo era legal. Voltou, então, a ser feito o pedido ao Supremo em grão de recurso, e esta alta corporação judiciaria, na sessão de hoje, negou, ainda, provimento á ordem impetrada, pelo voto vencedor do Sr. ministro Godofredo Cunha que, negando-a, confirmava o accórdão da Côrte, que estava de accôrdo com a sua doutrina. Houve tres votos contra: o do relator, Sr. ministro Pedro Lessa, e dos Srs. ministros Canuto e Guimarães Natal. O relator concedia a ordem por entender que o decreto da Reforma Judiciaria é inconstitucional. Não queria, com o seu voto, attenuar a culpa do advogado, que offendeu o juiz. Mas a questão affecta ao Supremo era sobre si procedia ou não a illegalidade do referido decreto. Estudando-o, longamente, documentadamente, o Sr. ministro Pedro Lessa concluia pela sua inconstitucionalidade, declarando não proceder o facto de ter sido ratificado pelo legislativo, pois que o foram todos os demais desde a monarchia e, em muitos delles, vêmos que o Congresso o approvou inconscientemente.

O Sr. procurador geral da Fazenda protestou e defendeu o citado decreto da Reforma Judiciaria.

As nossas ineffaveis alfandegas...

A A. C. protesta contra a de Alagoas

A directoria da Associação Commercial representou hoje ao Sr. ministro da Fazenda sobre as anormalidades na Alfandega de Maceió. Nessa representação foi enviado ao Dr. Calogeras o memorial da firma Pinto Bastos, allegando que a Alfandega de Maceió retinha mostruarios de gravatas, pertencentes a um seu viajante, que veiu de fazer a praça de Pernambuco, e quando egual procedimento não tivera com os mostruarios de outras firmas, em identicas condições.

O homem das cartas de fiança fantasticas foi pronunciado

O juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, impronunciou hoje José Teixeira Cunha Martins, Seraphim Martins Castello e Francisco J. da Fonseca e pronunciou Antonio de Oliveira Lopes pelo seguinte facto criminoso:

Oliveira Lopes ha tempos engendrou o plano diabolico de passar a proprietarios de predios cartas de fianças firmadas por negociantes fantasticos. Os signatarios existiam: eram os que foram impronunciados; somente nenhum delles era commerciante, não possuia bens nem estabelecimentos... cousa alguma.

Descoberto em breve o "truc" foram todos processados. Os "fiadores" conseguiram provar "boa fé", mas Oliveira Lopes vae, em breve, responder a julgamento.

A situação financeira e a commissão de finanças do Senado

O Sr. Erico Coelho pede e obtem uma sessão secreta para fazer revelações

Esteve reunida a commissão de finanças, do Senado, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

O Sr. João Lyra propoz que fosse ouvida a commissão de marinha e guerra sobre o projecto do Senado, equiparando as vantagens dos funccionarios effectivos ás dos officiaes reformados, por enfermos.

O Sr. João Luiz Alves leu parecer, rejeitando um projecto do Senado, sobre os serviços de aguas e esgotos, desta capital.

O Sr. Bueno de Paiva, levou ao conhecimento dos seus pares o pé em que estão os trabalhos e estudos sobre o montepio dos funccionarios publicos. S. Ex. distribuiu impressos aos membros da commissão e propoz que, na proxima reunião se discutisse o assumpto.

O Sr. Erico Coelho diz que tem graves, profundas e importantes communicações a fazer á commissão; mas que só poderá ter ampla liberdade si for em segredo, isto é, si não for ouvido por profanos... A sala da commissão, incontinenti, se esvasia.

Soubemos que o Sr. Erico fez largas considerações sobre a situação financeira, discutindo os meios já lembrados por varios financistas para salvar o paiz á falta do cumprimento das suas obrigações de debito. O Sr. Erico requereu mesmo informações a respeito de como foi lançada a pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Medicina, quando a S. Ex. cabe ainda dar parecer sobre um projecto mandando abrir o credito de quatro mil contos, necessarios para a construcção do mesmo edificio.

Excursão á Baixada Fluminense

Conforme antecipámos, realisou-se hoje a excursão da commissão de finanças da Camara dos Deputados á Baixada Fluminense a convite do Sr. deputado Raul Veiga.

A's 7 3|4, no cáes Pharoux, a bordo da lancha "Lucelle" embarcaram os excursionistas, acompanhados dos Srs. Dr. Moraes Rego, chefe do serviço de saneamento da Baixada Fluminense, e seus auxiliares deputados Ramiro Braga, Bento de Miranda e Verissimo de Mello, Drs. G. J. M. Goedhart e Francisco Bicalho Filho, respectivamente, chefe e engenheiro da casa Gebrueder Goedhart, concessionaria do serviço de saneamento; em direcção da foz do rio Estrella que foi attingida após quasi duas horas de viagem. Entrando nesse rio, a "Lucelle" percorreu-o, rapida, até a nascente e seguiu pelo Saracuruna e depois pelo Inhomirim, seus affluentes, percorrendo toda a esplendida bacia fluvial já dragada e saneada até a ponte da Leopoldina.

Descido o rio Estrella, dirigiram-se os excursionistas caminho do rio Suruhy, cuja extensão foi visitada até a villa desse nome que mereceu a hospedagem de poucos minutos da illustre comitiva.

Eram já 15 1|2 quando foi resolvido visitar-se tambem hoje a bacia de Macacú, cujo saneamento está em franco andar demorando-se, então, ahi os Srs. excursionistas no exame das dragas, todas em trabalho.

A reforma eleitoral na Camara

Os pró e os contra o projecto

A discussão da reforma eleitoral levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados varios oradores.

O Sr. Arthur Bernardes, representante de Minas, proseguiu nas considerações que vinha adduzindo na sessão da vespera, contrarias á intromissão da magistratura no processo eleitoral, o que virá, na sua opinião, trazer um immediato desprestigio para os representantes do poder judiciario.

Foi em seguida encerrada a discussão do artigo 3º do projecto, por haver desistido da palavra o Sr. Luiz Domingues.

Entrando em debate o artigo 4º, falou o Sr. Augusto de Freitas, relator do projecto, respondendo a quantos, até então, o haviam impugnado. Mostrou o deputado bahiano a razão de ser da disposição do projecto, que dá aos juizes de direito a direcção dos pleitos eleitoraes. O clamor que essa disposição desperta entre os politicos profissionaes é a melhor das suas garantias.

Desprestigio do poder judiciario por se lhe dar a direcção e a fiscalisação dos pleitos eleitoraes?

Confessa-se, então, implicitamente, a impossibilidade de realisação de pleitos eleitoraes, honestos, republicanos, entre nós.

Acaso os nossos costumes politicos e a nossa educação civica serão tão degradados, chegaram a tal ponto de definitivo avillamento que os homens de bem, os magistrados, não podem ter contacto com elles sem se polluir?

Não. No regimen em que vivemos o voto precisa ter uma garantia efficaz, uma garantia juridica, que deve ser amparada pela magistratura.

O motivo pelo qual a eleição se fará, pela nova lei, em cinco dias resulta da centralisação dos collegios eleitoraes nas sédes dos municipios, sendo, por isso, impossivel fazer em um dia o que ora se faz nesse espaço de tempo não em um, mas em dez, vinte ou mais collegios eleitoraes.

Não se ouvia bem, da bancada da imprensa, a oração do deputado bahiano. Parece, porém, que foram estes os dous pontos mais vigorosamente defendidos por S. Ex.

Fala em seguida o Sr. Maciel Junior, que analysa em globo a lei eleitoral em discussão, que reputa inocua deante dos males actuaes, além de perigosa. Os magistrados, infelizmente, não podem ser arbitros dos pleitos, porque os juizes, em geral, hoje, são politicos extremados. Si, já na presidencia actual das commissões de alistamento, elles têm se prestado (com excepções, é claro) a consentir na inclusão clandestina de milhares de incapazes — que não farão quando enfeixarem nas mãos todo o processo eleitoral?

O Sr. Justiniano de Serpa declarou, occupando a tribuna, ter estudado todo o projecto, que anotou vastamente. Como, porém, as suas notas não estejam devidamente redigidas para as emendas que pretende apresentar no projecto, aguardará a sua terceira discussão para apresental-as.

O Sr. Vicente Piragibe occupa-se tambem, indo á tribuna, do projecto em debate.

Ha um ponto sobre o qual todo o mundo se acha de accordo, diz o deputado carioca: é o de que precisamos sair do regimen, da lei, da pratica eleitoral em que nos encontramos, custe o que custar.

Falou então o Sr. Alvaro Botelho. O representante de Minas alarma-se com a possibilidade de vir a magistratura a se rebaixar ás fraudes eleitoraes, que têm sido a gloria da Republica.

Como republicano, o orador lamenta que se possa, acaso, admittir essa possibilidade, o que, só de pensar, causa pavor aos que prezam a nossa magistratura e a grandeza moral do poder judiciario.

O orador refere-se, em termos de candente indignação, aos aristocratas da Republica, que a têm arrastado ao lodaçal eleitoral em que se encontra.

O orador condemna ainda o projecto em debate, que não foi, por certo, redigido por quem conhece o nosso eleitorado ou teve algum dia trato com elle, contacto directo e immediato.

O Sr. Alvaro Botelho refere-se então aos pleitos nesta capital, onde os costumes estão corrompidissimos. Fazendo considerações nesse sentido, o orador esgota a hora, sendo, por isso, adiada a discussão do projecto.

A sessão foi levantada ás 17 horas.

No hospital dos Supplicios

A camisa de força e a continuação do inquerito

A' ultima hora, emquanto proseguiam as diligencias para a descoberta do famoso directo. do hospital, a policia ouviu mais revelações das

As criadas do "hospital": Maria José Barbosa, no medalhão, em cima; em baixo, da esquerda para a direita, Margarida Frias e Maria Senna. Ao centro, a curiosa camisola de força

victimas do "doutor" Democrito. Fôra interrogada uma das criadas do sanatorio, Maria José Barbosa, do Estado de Minas. Ao que se sabe, Maria José Barbosa fez importantes declarações. A camisa de força, que esteve durante a tarde exposta á porta da A NOITE, será amanhã enviada para exame no Gabinete Medico Legal, por terem sido encontradas manchas de sangue impregnadas no couro.

O pão está caro!

A reunião de hoje na Prefeitura

Conferenciou á tarde com o Sr. prefeito a directoria da Associação dos Estabelecimentos em Padaria, combinando medidas referentes ao barateamento do pão. Ficou resolvido que os padeiros façam ensaio do novo typo de pão, de farinha de trigo e mandioca, denominado "Pão dos pobres", que será vendido a peso. Isso não importa para que continuem sendo fabricados os typos de pão existentes e de trigo somente.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu e funccionou, até ao fechamento, com as taxas de 12 3|16, 12 7|32 e 12 1|4 d. Quer para os esterlinos, quer para as letras do Thesouro, não houve negocios. Os esterlinos eram offerecidos a 19$900 com offertas para 19$800, os vendedores de letras do Thesouro encontravam compradores de 7 a 7 1|2 °|° e vendedores de 6 a 6 1|2 °|° de rebate.

Cuidado com as creadas novas!

Uma senhora narcotisada e roubada

E' um caso romanesco, mas que se reveste de circumstancias graves.

— A senhora precisa de uma criada?

Esta pergunta foi feita de manhã, ainda muito cedo, á Sra. D. Ida Paranhos, esposa do Sr. Euclydes Paranhos, em sua casa á rua Silveira Martins n. 72. Depois de examinar rapidamente a pessoa que assim a interpellara, uma mulher ainda moça, typo de hespanhola, D. Ida entrou a interrogal-a sobre as condições em que queria ser admittida como empregada. A rapariga era cozinheira e coincidia justamente que D. Ida despedira na vespera a sua cozinheira. A criada foi, pois, aceita. — Como te chamas? interrogou a patrôa. — Maria. E D. Ida deu-lhe as instrucções para preparar o almoço. Maria, ligeira, entrou a trabalhar. Em poucas horas conseguira impressionar agradavelmente a sua patroa.

— Está prompto o almoço, annunciou. D. Ida foi só para a mesa. O seu marido está actualmente em viagem no interior de São Paulo. Logo após a refeição D. Ida começou a sentir-se mal. Um somno forte a acommetteu. D. Ida recolheu-se ao seu quarto, recommendando á nova criada que vigiasse o seu filhinho, uma creança de pouco mais de um anno.

Muito tempo depois D. Ida acordou. Lembrou-se do curioso somno que a dominara e levantou-se, afflicta, a procurar o filhinho. Viu então Maria com a creança ao collo, cautelosamente, procurando abrir a porta da rua.

— Aonde vaes? — interrogou D. Ida.

Maria ficou um pouco embaraçada e respondeu com uma evasiva qualquer. Desconfiada, a sua patroa foi no interior da casa para pelos fundos chamar algum visinho. Quando voltou encontrou a creança a chorar desesperadamente e Maria havia desapparecido.

D. Ida correu á gaveta de um movel e notou que a sua bolsa de prata, com 35$, havia tambem desapparecido. Tendo já averiguado ser Maria uma ladra, que a narcotisara e roubara, revistou toda a casa, notando o desapparecimento de varios outros objectos. A gaveta em que guardava as suas joias não fôra, porém, arrombada.

A fiscalisação e equiparação das faculdades "organicas"

A Universidade de Manáos, nesse Estado, propoz uma acção na 1ª Vara Federal deste Districto, para o fim de annullar a decisão do Executivo, de 18 de março do anno passado, que lhe negou o direito de fiscalisação e equiparação. A União Federal oppoz excepção de incompetencia, que o Dr. Raul Martins rejeitou nesse despacho: "A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal está de accordo com o artigo 21 do decreto de 5 de novembro de 1898, em que as causas que se fundarem na lesão de direitos individuaes, por actos ou decisões das autoridades administrativas da União, correrão ao juizo seccional do Estado ou do Districto Federal, onde tiver sua séde a autoridade de quem emanou o acto ou onde este é dado á execução. Ora, a autora pede na presente acção que seja "declarado nullo, por inconstitucional, o art. 25 do decreto do Poder Executivo Federal numero 11.530, de 18 de março de 1915 e, por conseguinte, insubsistente o acto do Conselho Superior do Ensino...", instituição, egualmente como o Poder Executivo, federal."

O Sr. Bezerra enfermou

O Sr. ministro da Agricultura, por se achar enfermo, deixou hoje de comparecer ao ministerio, bem como ao despacho collectivo.

AS FEIRAS LIVRES

O Sr. prefeito, por toda a proxima semana, vae mandar ao Conselho Municipal uma mensagem pedindo a determinação de medidas que o habilitem a estabelecer feiras livres onde serão vendidos generos de primeira necessidade.

A GUERRA

Nada de paz antes de ser vencida a Allemanha!

Um navio mysterioso

As condições em que os alliados fariam a paz

PARIS, 7 (Havas) — O arrazoado do chanceller Bethmann-Hollweg perante o Reichstag, dá bem a medida da confusão que lavra no espirito dos governantes allemães e não pode ser considerado sinão como uma tentativa para dissipar nas massas allemãs as duvidas e inquietações que começam a tomar vulto.

O intuito de apresentar a Allemanha como irresponsavel perante a guerra é pueril e inutil. A opinião do mundo está já firmada; todos sabem que os alliados estão unanimemente animados do desejo de concluir a paz, mas só quando a Germania, causadora do horrivel conflicto, se confessar vencida.

O chanceller póde á vontade tentar abalar a confiança que os neutros depositam no successo dos alliados e da causa da liberdade. Conseguirá com isso menos do que em qualquer outra occasião, visto que no dia seguinte no da magnifica resistencia de Verdun, da innegavel victoria da Jutlandia e do successo sempre crescente nas margens do Dniester, e nas vesperas de importantes acontecimentos militares, as propostas do Sr. Bethmann-Hollweg estão mais arriscadas do que nunca a não ser ouvidas.

Qual teria sido o navio naufragado?

LONDRES, 7 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Copenhague annunciando que o vapor sueco "Vanda" encontrou no sabbado os destroços de um navio de guerra de proporções gigantescas, cuja nacionalidade não foi possivel averiguar. Em volta dos destroços viam-se centenas de cadaveres, assim como ainda a grande distancia do local. Durante cerca de tres horas, o "Vanda" foi encontrando novos cadaveres.

O luto pela morte de lord Kitchener

LONDRES, 7 (Havas) — Todos os jornaes da noite de hontem e da manhã de hoje publicam sentidos artigos acerca da tragedia de que resultou a morte de lord Kitchener, e enaltecem a memoria do illustre morto.

O rei Jorge V baixou uma ordem do dia prescrevendo uma semana de luto para os officiaes do Exercito e da Armada.

O mar do Norte está limpo de navios allemães

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os primeiros resultados praticos da batalha da Jutlandia já se fizeram sentir.

O mar do Norte, sobretudo nas costas da Dinamarca, [illegible] de numerosos submarinos e contra-torpedeiros allemães, que difficultavam as carreiras regulares dos navios inglezes para os portos da Suecia.

O mar do Norte está agora completamente limpo de navios inimigos, mesmo nas costas allemãs e dinamarquezas.

Todos os navios inglezes que estavam retidos nos portos suecos já estão a caminho da Inglaterra.

Prisioneiros bulgaros chegaram a Toulon

PARIS, 7 (A NOITE) — Chegaram a Toulon muitos bulgaros aprisionados na Macedonia. Entre elles ha diversos officiaes que se mostram satisfeitos.

Morreu o commandante Schimosura

LONDRES, 7 (A NOITE) — Confirma-se a morte do commandante Schimosura, da marinha de guerra japoneza, que se encontrava a bordo do couraçado "Queen Mary", perdido na batalha da Jutlandia.

Os italianos expulsaram os austriacos das encostas do Cengio

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente em Roma que as forças italianas, depois de contra-ataques successivos, expulsaram os austriacos das trincheiras das encostas do Monte Cengio.

A artilharia austriaca bombardeou com grande intensidade as posições italianas no planalto do Asiago e em toda a extensão do valle do Compomulo; por toda a parte, porém, os ataques austriacos foram repellidos. Uma columna inimiga que seguia em Fralongia na direcção do Sief foi bombardeada e obrigada a dispersar.

As baterias pesadas italianas do valle Pusteria bombardeam as posições austriacas nos arredores e as linhas ferreas de Innichen e Toblach, cujo transito está interrompido.

E' pedido o archivamento do processo da "conspiração"

Tendo sido concluida a formação da culpa dos denunciados pelo procurador criminal da Republica, interino, Dr. Pedro Jatahy, como conspiradores, foi, no praso legal, offerecida a defesa e os autos enviados ao procurador para sobre elles dar promoção.

Hoje o procurador criminal da Republica, effectivo, Dr. Carlos da Silva Costa, offereceu a sua promoção, apreciando longamente todo o processo, desde a denuncia até á formação da culpa.

Analysa as testemunhas, uma a uma, demoradamente e faz um estudo profundo, documentado, do crime imputado aos accusados, com todas as circumstancias, caracteristicos, etc.

São quarenta e tantas laudas de papel, dactylographadas, esse estudo da conspiração apurada pela policia, da qual aprecia tambem a acção, por ter enviado, como enviou, um seu representante para incitar os denunciados á pratica do crime, ao envés de, uma vez que sabia de sua existencia, reprimil-o logo. E termina opinando pelo archivamento do processo, de accordo com o estudo que fez e com a sua consciencia.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em Mendes o Sr. Otto Lellis Richard, estimado cavalheiro e solicitador no fôro desta capital.

Um condutor cae do bonde e fica com as pernas decepadas

No logar denominado Jacaré, proximo á estação do Engenho Novo, quando por ali passava um bonde electrico via Cascadura, do carro motor caiu o respectivo conductor, que foi colhido pelo reboque, ficando com ambas as pernas decepadas. Chama-se a victima Antonio da Costa, tendo 22 annos e reside á rua Nova de São Leopoldo n. 174. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A politica do Espirito Santo na Camara

O Sr. Torquato protesta..

A' hora do expediente, o Sr. Torquato Moreira occupou a tribuna da Camara para tratar da politica do Espirito Santo e contestar as affirmações contidas em uma entrevista concedida a um jornal pelo senador Mendes de Almeida.

O deputado espirito-santense contesta formalmente que o governo tenha dado á opposição a quantia de 1.500:000$ para fazer politica e derrubar a situação dominante na terra capichaba. Diz que todos os seus companheiros são pobres, sim; mas honrados.

Realça as qualidades do Sr. Wenceslão, a quem julga incapaz de lançar mão illicitamente dos dinheiros publicos.

Taxa o Sr. Mendes de Almeida de apaixonado e, portanto, suspeito para deliberar sobre a indicação que tem de ser votada na mais alta commissão do Senado, que é por elle presidida. Diz que essa paixão é tão grande que o senador maranhense não obedeceu á disciplina partidaria e agiu sem conhecimento do seu chefe, o Sr. vice-presidente da Republica.

Elogia, finalmente, o Dr. Wenceslão e affirma que o movimento opposicionista do Espirito Santo é feito apenas pelos collegas do Sr. Mendes de Almeida, senadores João Luiz e Domingos Vicente e pelos deputados Paulo de Mello e Deoclecio Borges.

Os pezames do governo brasileiro pela morte de lord Kitchener

O Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra, agradeceu hoje ao nosso ministro do Exterior, Sr. Dr. Lauro Muller, em visita especial, os pezames que pela morte de lord Kitchener o nosso ministro em Londres transmittiu ao governo de sua majestade em nome do Brasil.

As caixas mysteriosas da rua General Camara

O "caso" das caixas mysteriosas vae andando na Alfandega... O conferente Soares do Lago, desanojado hontem por portaria, compareceu á guarda-moria hoje e ouviu, em segredo de justiça, tres empregados do armazem 16 do cáes do porto, logar de onde sairam as taes caixas. A primeira secção da Alfandega, cujo serviço está ao cargo do Sr. Horacio Machado, prestou amplas e positivas informações ao presidente do inquerito.

Pela exposição feita, verificou-se que o manifesto do vapor que trouxe as taes caixas está em branco, o que vem provar que nem siquer tentaram formular despachos.

SS. EEx. não querem trabalhar...

...e por isso são reprehendidos pelo Sr. Astolpho Dutra

Hoje, na Camara, quando se encerrou o expediente e se passou á ordem do dia, accusava a lista da porta a presença de 112 senhores deputados.

As campainhas soaram longamente, os continuos percorriam os corredores avisando os parlamentares de que se ia passar á ordem do dia.

Como a lista accusasse numero fez-se a primeira votação.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu a verificação, apurando-se 94 votos a favor do que se votava e quatro contra. Havia, portanto, 98 deputados no recinto e a lei exige 107. O Sr. Astolpho Dutra ficou magoado com a ausencia dos seus collegas e fez um ligeiro discurso, salientando os deveres de cada um e censurando acremente o facto de não se poder votar a ordem do dia. S. Ex., depois dessas considerações, determinou que o secretario fizesse nova chamada. O Sr. Costa Ribeiro passou a chamar os Srs. deputados com voz clara e pausada.

Verificou-se então que não havia numero. Si houvesse devia-se votar o requerimento do Sr. Joaquim Pires, relator do projecto sobre a jarina.

A abolição dos castigos corporaes na Armada

Sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa esteve reunida a commissão de legislação e justiça, para estudar uma indicação apresentada, ha tempos, pelos Srs. Ruy Barbosa, Francisco Glycerio e Alfredo Ellis, no sentido de organisar-se legislação disciplinar para a Armada, com a eliminação dos castigos corporaes e outras penalidades antiquadas.

A commissão resolveu que se combinasse com a commissão de constituição e diplomacia, uma reunião conjunta, afim de estudarem o assumpto, visto a materia ser de alta relevancia.

O Sr. Gastão da Cunha despede-se

Esteve hoje na Camara dos Deputados, em despedida aos membros dessa casa do Congresso Nacional, o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Portugal, que pretende seguir para Lisboa a bordo do "Zeelandia".

O accôrdo entre Paraná e Santa Catharina

A contra-proposta do coronel Schmidt

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — "O Dia" publica um telegramma procedente dessa capital, dizendo ter "O Imparcial" noticiado que o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, exige que a linha divisoria no accordo sobre os limites entre este Estado e Paraná parta do Ribeirão da Aréa. A proposito do referido telegramma, publica a seguinte nota: "Carece de fundamento a noticia do "O Imparcial". Não é exacto que o coronel Schmidt tenha feito qualquer proposta estabelecendo os limites no Ribeirão da Arêa. Os homens de responsabilidade politica do Estado, que foram ouvidos, acatando a interferencia amistosa do Dr. Wenceslão Braz e comprehendendo a gravidade do momento, foram accordes em que este submettesse á apreciação do chefe da Nação uma contra-proposta, estabelecendo os limites dos dous Estados pelo rio Jangada até ao divisor das aguas e dahi até á fronteira argentina. E' essa .. contra-proposta que o coronel Schmidt se comprometteu a levar ao conhecimento do Congresso estadual. Com qualquer outra divisão serão graves os inconvenientes, dos quaes o menor nãoserá certamente a mutilação do municipio de Porto da União".

O Sr. Azeredo no Monroe

A' tarde esteve, hoje, na Camara dos Deputados, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

Ao que se dizia o senador Azeredo foi ao Monroe combinar a marcha dos "casos" do Espiirto Santo e Piauhy na sua trajectoria pelo poder legislativo.

O Sr. Antonio Azeredo, após confabular com os Srs. Carlos Peixoto Filho e Prudente de Moraes, passou a conferenciar com o Sr. Astolpho Dutra.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria: a capitão o 1º tenente Guilherme Ribeiro da Cruz, sendo classificado na 2ª companhia do 28º batalhão do 9º;

no Corpo de Saude: a 1º tenente o graduado Alexandre Meyer; graduando no Corpo de Saude: em 1º tenente pharmaceutico o 2º Itamon Amorim.

Nomeando: professor da Escola Militar o 1º tenente Sinesio da Farias, para a 2ª aula do 2º anno do curso fundamental; 2º tenente pharmaceutico o 2º sargento Antenor Pacheco de Campos.

Transferindo:

Na infantaria: o major Horacio Clementino Croá do 22º do 8º para o 41º do 11º; o capitão Dionysio Bueno de Almeida, da 2ª do 26º do 9º para a 2ª do 20º do 7º, e no 4º regimento: de ajudante para a 2ª do 10º o capitão Gasparino da Silva, e deste para aquella o capitão Napoleão Poeta da Fontoura.

Mandando reverter para a 2ª classe do Exercito o 1º tenente medico Dr. Alvaro da Silva Rego.

Reformando: o 1º tenente de cavallaria Jorgelino da Silva Prego; o cabo de esquadra do 1º de artilharia Montada Miguel J. de Andrade.

Declarando sem effeito o decreto que reformou o 1º tenente de cavallaria Manoel Pedreira Franco.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

No Corpo de Saude da Armada: a capitão-tenente medico graduado o Dr. Antonio Lopes dos Santos; no Corpo de Commissarios da Armada, a 2º tenente o sub-commissario Cadmo Martini; exonerando o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça [illegible] de addido naval junto á legação [illegible] na Republica Argentina, conforme [illegible]

Graduando no Corpo de Saude [illegible] a capitão-tenente medico o 1º te[illegible] do Bulcão.

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e sub-officiaes da Armada.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Nomeando professor substituto da 7ª secção da Faculdade de Direito de Recife, o bacharel Metodio Maranhão; professor temporario da cadeira de desenho de modelo vivo da Escola Nacional de Bellas Artes, o Sr. Rodolpho Chamberlland.

Concedendo gratificações adicionaes de 10 °|° ao Dr. Pedro Luiz Celestino, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia; e de 10 °|° ao professor Miguel Couto, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Lamentavel!

O prof. Eugenio George victima de um desastre

Quando o professor Eugenio George, proprietario da fabrica de explosivos "Stygia", examinava hoje, ás 15 1|2 horas, em sua residencia, á rua Teixeira de Freitas n. 145, no Fonseca, Nictheroy, um revólver, a arma disparou inesperadamente. A bala penetrou no peito, do lado esquerdo, e foi sair nas costas. Foram chamados immediatamente a Assistencia Municipal e os medicos Drs. Egesio Silveira e Alcides de Figueiredo, que prestaram ao professor George os seus serviços. O estado do conhecido industrial era, á ultima hora, gravissimo

IRA' DESTA VEZ?

O PROLONGAMENTO DA RUA SENHOR DOS PASSOS

O Sr. prefeito, em companhia do director de Obras, visitou, á tarde, a rua Senhor dos Passos, que resolveu prolongar até quasi chegar á Uruguayana, concertando e calçando o trecho resultante da desobstrucção de um predio, ultimamente. O Sr. prefeito declarou-nos si não fossem grandes as despesas para a compra do unico predio que fecha a rua Senhor dos Passos para a Uruguayana e aquella via publica desembocaria nesta, o que reconhece de grande utilidade para a nossa população.

O Dr. Azevedo Sodré esteve, depois, na praça da Harmonia. S. Ex. deliberou que o mercado ali existente, o qual nenhum serviço vem prestando, seja removido para Cascadura.

O CAFE

Bem calmo, com pouca procura e muitos lotes á venda, funccionou, hoje, o mercado de café, tendo sido vendidas, pela manhã, 2.216 saccas, aos preços de 9$500 e 9$600. No correr do dia, ao preço de 9$700, foram vendidas mais 785 saccas. Hontem e hoje a Bolsa de Nova York funccionou em baixa. O movimento do nosso mercado, hontem, foi o seguinte: entradas 3.898 saccas, embarques 1.547, e o "stock" verificado foi de 227.123 saccas.

Josepha Pinto Nunes Guimarães

José Pinto da Silva Guimarães, senhora e filho; A. Camillo Monteiro e senhora, Octavio M. S. Guimarães, Joaquim B. de Oliveira, senhora e filhos; Antonia N. da Rocha filhas e genro; Vital P. de Oliveira, Francisco Nunes Guimarães, senhora e filhos; capitão José Pinto da Motta Bastos e senhora convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam resar, amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, apresentando já os mais vivos agradecimentos e protestos de gratidão a este acto de caridade e religião.

AUGUSTA MENDONÇA

José Maria e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma da sua esposa e mãe, AUGUSTA MENDONÇA, amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já agradecem.

A "SABINA" 222

Hontem occupou-se um vespertino da sabina "222", estranhando que tivesse sido denunciado o Sr. Gaudie Ley, quando apenas deveriam sel-o quem esta subscreve e o Sr. Luna.

Rompendo hoje um silencio que sempre mantive, por votar ao mais soberano desprezo as pessoas que prepararam o inquerito em que meu nome foi envolvido, permitto-me o desabafo de declarar, e commigo todo o mundo de bom senso, que o ladrão da referida cautela vendel-a-ia a milhares de pessoas no Rio de Janeiro, sem necessitar de *cumplice de especie alguma*. Não sei si fui eu quem a comprou ou quem a vendeu.

Não o nego nem o affirmo. O governo, roubado por pessoas de sua confiança, em cujo numero felizmente eu não estou incluido, nunca avisou á Camara Syndical de Fundos Publicos de que o havia sido. Si foi-me apresentada a referida "sabina" para ser negociada, tratando-se de uma somma forte, eu, como sempre o fiz, antes mandal-a-ia a exame no Thesouro, onde ella ia ser verificada pelas mesmas pessoas que tinham empenho em declaral-a boa. Esta é a verdade.

Ao juizo e conceitos que merece a esse jornal o Sr. Gaudie Ley (cujo caracter e honradez eu não tenho razão nenhuma para pôr em duvida), eu opponho aquelle que fazem sobre minha modesta pessoa todos os bancos, quer nacionaes, quer estrangeiros, assim como o alto commercio do Rio de Janeiro favor que, graças ao bom Deus, nunca hei de desmerecer.

Posso ser pouco intelligente, estou mesmo convencido de que o sou, — posso ter grandes defeitos, creio mesmo que os tenha; mas para manter-me honesto foram sufficientes as lições que recebi sobre a HONRA, cousa que com certeza desconhecem aquelles que atacam ás pessoas que, como eu, vivem de seu proprio esforço.

Rio, 7 de junho de 1916. — *Alvaro de Moniz.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

35107	20:000$000
16895	3:000$000
56078	1:000$000
41771	1:000$000
23963	1:000$000

Premios de 200$000

53981	48905	9814	4885	14322
43958	14052	12669	36863	7267

Deram hoje:

Antigo	107	Aguia
Moderno	558	Jacaré
Rio	132	Camello
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

332

976

207

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 366ª extracção da 194ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

24637	20:000$000
54683	2:000$000
36699	1:500$000
32670	1:000$000
46026	1:000$000
2086	500$000
24167	500$000
31198	500$000
53457	500$000
57488	500$000

CURSO DE DANSA

Señorita Angela Gomez, professora argentina diplomada, directora da Escola de Dansas de Buenos Aires, dá lições ás Exmas. familias e cavalheiros das 14 ás 19 e das 21 ás 23 horas, em seu salão nobre, á rua das Laranjeiras n. 524 (antigo palacete Rio Branco); telephone 3826 Central.

Falleceu hontem á noite D. HELENA REBECCHI, esposa do Dr. Raphael Rebecchi. O enterramento realisa-se amanhã, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Buarque 62, Leme, ás 10 horas da manhã.

O MOMENTO

E AS ECONOMIAS?

O trabalho com que o Sr. Calogeras apresentou ao Congresso Nacional a proposta de orçamento para 1917 foi recebido com os applausos que merece um tão patriotico esforço no restabelecimento da normalidade nas finanças brasileiras. Os elogios que merecem esse trabalho e, mais do que elle, a decidida tendencia economisadora do Governo, não podem deixar de ser os mais francos e nitidos. De 1914 para cá, não sómente temos reduzido a cifra global da despesa annual do paiz, como já não ha despesas extraorçamentarias. Os orçamentos da Republica representam actualmente cifras exactas. Acabou-se com o detestavel systema de classificar á parte, sob a designação de "especial", despesas e rendas que transformaram consideravelmente a massa geral de movimentação do Thesouro.

Unificados todos esses titulos, cessado o habito dos creditos supplementares, com que contavam indefectivelmente os administradores prodigos, póde-se hoje, com uma segurança absoluta, affirmar a quanto montam em verdade os recursos e as necessidades annuaes do paiz.

Só isso é uma vantagem consideravel.

Infelizmente, porém, não parece que a proposta do Governo se tenha animado a cortar fundo nas despesas, tal como se promettera. Emquanto no capitulo das novas rendas o Governo soube calcular com exactidão, dellas retirando mais do que o necessario á cobertura do deficit famoso de 31 mil contos não articulou cifra alguma na parte relativa aos cortes. Lembrou a dispensa dos addidos. Lembrou a suppressão de certas regalias aos operarios do Estado. Mas não cita algarismos. Entretanto, só nessas duas rubricas haveria margem para uma economia de 10 mil contos.

Não parece, pois, que tenha praticado o Governo em sua proposta a theoria tão justa contida nas palavras do ministro da Fazenda: não pedir ao contribuinte novos esforços sem revelar designio firme de poupar o ultimo vintem.

E' talvez por isso que as taxas creadas sobre artigos de largo consumo estão sendo recebidas com tanta irritação. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Pequeno perdido

Pede-se a quem encontrar um pequeno de 7 a 8 annos, de cor preta, entregal-o á rua Municipal 8, 2º andar.

Signaes: camisa de chita de ramagem, cor de vinagre, calça de flanella cinza, cabeça raspada, nariz chato, bocca bem rasgada, olhos grandes, dentes e muito esperto.

MUTILADA

Notas de musica

CONCERTO DE MLLE. J. DUMAS

Perante um auditorio de vinte e cinco pessoas deu hontem o seu annunciado concerto Mlle. Jeanne Dumas, que, segundo resava o programma, é celebre soprano (escola classica), official da Instrucção Publica e professora de canto. Comprehende-se que a posse de tantos titulos desse á illustre cantora o direito de exigir que os que quizessem ter a honra insigne de a ouvir, por devoção ou por obrigação, se apresentassem em traje de rigor. O aviso era tanto mais justificado quanto Mlle. Dumas ouvira, sem duvida, dizer que nós costumamos andar em mangas de camisa e de chinellos, mormente quando o calor aperta, e era o caso de hontem.

Mlle. Dumas é artista de convicções inabalaveis. Prova-o a carta extraordinaria que escreveu ao critico musical do "Jornal do Commercio", e que denota, em quem se diz franceza, singular estado de espirito. Podem os seus trinta discipulos francezes (é o numero que ella dá na carta) morrer ás mãos dos allemães, podem os boches reduzir a França a um montão de cinzas, Mlle. Dumas, apezar de se declarar por escripto "ferida no seu patriotismo", continua a cantar em allemão, porque, para ella, não é só a arte que não conhece fronteiras; é tambem a lingua.

Poder-se-ia talvez objectar a Mlle. Dumas, apezar della viver, segundo nos diz, em um meio intellectual e "polytechnico", que, si em principio é sempre preferivel cantar na lingua em que a musica foi escripta, ha todavia circumstancias de tal ordem, que impoem ás naturezas mesmo medianamente sensiveis uma linha de conducta de indispensavel excepção. Mesmo abstraindo do actual momento historico, a theoria de Mlle. Dumas, ao ponto de rigor em que ella a colloca, impossibilita os cantores de tomar conhecimento da musica vocal estrangeira, quando escripta em lingua muito difficil, como, por exemplo, o russo. A illustre cantora é, aliás, a primeira victima das suas convicções ferreas, pois que se vê privada de cantar musica dos alliados da França, os russos. Com effeito, tendo hontem cantado em francez, em italiano, em inglez, em allemão e mesmo em portuguez (ou cousa que o valha), não fez o mesmo em russo, prova de que essa lingua lhe é desconhecida.

Mas, no momento presente, isto é, quando os allemães praticam as barbaridades mais repugnantes com mulheres e creanças francezas, quando destroem a tiros de canhão a arte franceza, não se comprehende que Mlle. Dumas, sem sacrificar as suas convicções em materia de traducção, não tivesse tido o tacto de excluir simplesmente do programma do seu concerto os compositores allemães. Ainda menos se comprehende que, tendo cantado duas vezes na legação argentina, ella reservasse uma das vezes á lingua allemã. Não dará isso o direito de suppor da sua parte especial prazer por essa lingua?

Essa verdadeira obsessão de só cantar o texto original é tanto mais curiosa quanto a articulação de Mlle. Dumas, mesmo na sua lingua materna, deixa bastante a desejar. De sorte que, como apenas se consegue perceber uma ou outra palavra, para o ouvinte chega a ser indifferente que a artista cante em allemão ou em turco. Quanto aos meritos da cantora de escola classica, pareceram-me muito fracos. Não vejo motivo, portanto, para modificar a impressão deixada pela audição á imprensa.

A nota interessante do concerto de hontem foi dada pelo Sr. Francis de Bourguignon, joven pianista belga, que ouvi pela primeira vez e que possue technica vigorosa, alliada a boa interpretação e muita probidade artistica. Os escassos ouvintes reservaram-lhe o melhor das suas palmas, consolando-o sem duvida de se ter mettido sem saber em uma aventura desagradavel, que o deve ter feito dizer comsigo: — Que diable suis-je venu faire dans cette galère? — L. de C.

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

A successão presidencial argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Hoje, á tarde, grande reunião dos conservadores e democratas, para proclamar a chapa dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, que sustentarão nas eleições que se devem realisar a 12 do corrente.

O que vae por Goyaz

GOYAZ, 7 (A. A.) — Nas proximidades de Anicuns deu-se um attentado contra as pessoas dos guardas-fios Raulino de Castro e Francisco Marinho, sendo disparados sobre elles, de emboscada, varios tiros, nenhum dos quaes os attingiu.

GOYAZ, 7 (A. A.) — Tres dos chefes do partido republicano telegrapharam hontem ao deputado Hermenegildo de Moraes, affirmando serem verdadeiras as noticias transmittidas á imprensa dessa capital, sobre a falta de garantias aqui, dando como prova as declarações feitas á imprensa local pelo deputado Caiado, ameaçando os referidos chefes.

Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

Quantia publicada..	1:197$000
Roberto....	2$000
Total..	1:199$000

Effectuar-se-á amanhã, ás 14 horas, mais uma distribuição de roupas, calçado, pão, etc., pela Associação Protectora dos Pobres e Creanças, aos pobres infelizes victimados pelo incendio do morro de Santo Antonio. A distribuição será feita na Brigada Policial, sendo attendidos os portadores dos cartões **de 1 a 100, distribuidos por esta commissão.**

Pelas associações

Associação Brasileira de Imprensa

Realisou hontem a Associação Brasileira de Imprensa a primeira das suas duas sessões semanaes.

Por proposta do Sr. João Guedes de Mello foi resolvido publicarem-se na imprensa diaria todas as resoluções tomadas pela directoria em suas sessões.

O Sr. Borja Reis communicou que a directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, por intermedio do jornalista e consocio Irineu Velloso, declarou deverem estar promptas, no Lyceu de Artes e Officios, até o dia 15 proximo, ás salas destinadas por aquella sociedade para séde definitiva da Associação Brasileira de Imprensa.

Como fiscal da directoria junto á commissão de auxilios e assistencia, o Sr. João Guedes de Mello informou que já está organisado definitivamente o quadro de medicos, advogados e dentistas da Associação, que dentro em breve attenderão a todos os socios que necessitem dos seus serviços, o que aliás já faziam, nos casos urgentes.

O Sr. Raul Pederneiras declarou que recebeu do nosso con[...] Genova a lei italiana sobre favores dispensados pelo governo á imprensa, que já a estudou e vae elaborar uma proposta ao Congresso Nacional sobre a concessão dos mesmos favores aos jornalistas patricios.

O Sr. Guedes de Mello declarou, tambem, que já tem promptas as bases do regulamento do Congresso de Jornalistas que a associação vae reunir nesta capital no dia 10 de setembro de 1917 e que será preparatorio do grande Congresso Pan-Americano de Jornalistas a effectuar-se a 10 de setembro de 1922 durante as festas commemorativas do Centenario da Independencia Nacional.

O Sr. Borja Reis chama a attenção da directoria para o facto de uma instituição estranha ao jornalismo annunciar a creação de uma escola pratica de jornalistas. Lembra que ha tres annos teve occasião de lançar a idéa da fundação de uma escola theorica e pratica de jornalistas, sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, referindo-se, então, á organisação de escolas desse genero existentes nos Estados Unidos. A sua idéa foi bem acceita e tanto que, por occasião da reforma dos estatutos sociaes, foi classificada nelles como um dos objectivos principaes da instituição.

Nessas condições, propunha que fosse abandonado o projecto grandioso que a Associação de Imprensa tinha em vista realisar com relação á fundação da Escola de Jornalistas, para que a sua idéa fosse immediatamente posta em pratica.

A proposta foi acceita por unanimidade.

O Centro Civico 7 de Setembro tomará parte nas festas do dia 11

Em homenagem aos memoraveis feitos de 11 de junho, a banda de corneteiros e tambores do batalhão escolar do Centro Civico Sete de Setembro tocará alvorada junto á estatua do almirante Barroso. Esta banda será acompanhada de um contingente de alumnos para prestar as devidas continencias ao bravo marinheiro. Em seguida a força escolar irá acampar no alto da Gavea, na vivenda do Sr. Manoel Fernandes, presidente da directoria da escola succursal da Gavea, e onde será servido o almoço á força escolar. Depois do necessario descanso e passeio na localidade, a força escolar regressará a esta cidade.

O director do Centro vae baixar uma ordem escolar, convidando os alumnos a comparecer ás homenagens de 11 de junho.

Que páos d'agua!...

Alta madrugada Joaquim Ribeiro e Joaquim Barreiros chegaram á casa em que habitam, á rua de Sant'Anna n. 151, ambos excessivamente embriagados.

Um delles, sacando de um revólver, começou a disparar tiros para o ar. Accorreram ao local os guardas civis ns. 300 e 402, que deram ordem de prisão aos desordeiros. Estes quizeram reagir, sendo a custo levados para a delegacia do 14º districto, onde foram mettidos no xadrez.

Um Thaumaturgo feroz

Espancou o irmão e o pae

E' um degenerado Genão Thaumaturgo de Mello. Diariamente está ás voltas com a policia, devido ao seu genio perverso.

Genão, que reside nos fundos do edificio da Escola de Veterinaria, á rua General Canabarro, em companhia de um irmão, Pedro e de seu pae, Juvencio de Mello, esta madrugada chegando a casa, por um motivo futil qualquer, entrou a altercar com o irmão, terminando por aggredil-o a cacete, produzindo-lhe diversos ferimentos.

O velho Juvencio intervindo na luta, para apaziguar-a, recebeu de Genão um forte pontapé, que o prostrou por terra sem fala.

A este tempo diversos visinhos, alarmados pelo barulho, accorreram ao local, prendendo depois de grande luta o criminoso, que foi entregue á policia do 15º districto, que o autuou em flagrante.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NA SAUDE

— limpar, calçar e policiar a rua da Saude; dar-lhe moralidade, garantir-lhe a ordem, e mudar-lhe mesmo o nome.

NA TIJUCA

— installar luz electrica na rua Pareto.

NA ALDEIA CAMPISTA

— calçar a rua Mello Teixeira, entre a dos Artistas e Maxwell, a qual realmente não póde continuar no estado em que se encontra.

NO ENGENHO VELHO

— varrer e lavar a travessa de S. José que liga a rua General Canabarro á avenida Maracanã e que dizem ser alcatroada, quando é uma perfeita esteira de poeira, e isto com grave risco da saude dos pobres moradores della.

EM S. CHRISTOVÃO

— recuar o predio n. 383 da rua S. Christovão, a qual tambem precisa ter as vistas da hygiene e da policia, transformado como elle está em casa de commodos, que já foi por tres vezes condemnada pela Saude Publica, e, frequentemente, vem sendo visitado pela policia.

EM COPACABANA

— prohibir que se continue fazendo um deposito de lixo da rua Santa Clara, a mais antiga do bairro e que entrava para os cofres municipaes com mais de 18:000$ de impostos annuaes.

NA CIDADE NOVA

— concertar o encanamento arrebentado na rua Visconde do Itauna, em frente ao n. 551, o qual está jorrando agua ha muitos dias.

NO CENTRO DA CIDADE

— demolir o trambolho ou o predio que fica á esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, o que é necessario, sobretudo para o respectivo alinhamento da segunda das vias publicas referidas.

"A barca Arminda"

Acaba de sair do prelo "A barca Arminda", de Reis Netto, pseudonymo do official da nossa marinha mercante Sr. commandante Muller dos Reis. Encerra o bello volume contos de viagem e lendas da nossa costa sul, cuja leitura interessa e que darão, por certo, um grande successo a "A barca Arminda".

Com vistas á policia do 12º districto

Temos recebido constantes queixas de diversas familias residentes á rua Visconde do Rio Branco contra as scenas escabrosas que todos os dias e noites vêm-se representando numa casa de commodos situada no lado dos numeros impares e logo ao começo da rua.

Contrariamente ao que resolveu a policia, quando expulsou das ruas em que transitam bondes as mulheres da vida facil, ha na referida casa de commodos uma dellas ultimamente ali moradora e que vem escandalisando com a liberdade de sua vida todas as familias residentes nas proximidades. O facto veiu ao nosso conhecimento para que chamemos para elle as vistas da policia do 12º districto.

A Prefeitura não paga os seus operarios

UMA RECLAMAÇÃO

Escreve-nos um grupo de operarios municipaes solicitando a attenção do Sr. prefeito para as consequencias lamentaveis que lhes acarreta o atraso do pagamento dos seus vencimentos.

Ha nessa carta o seguinte trecho que o Sr. Sodré deve ler:

"E', no entanto, essa pobre gente que representa o operariado municipal, que constitue a classe sobre a qual recaem os mais pesados trabalhos, que diariamente ao sol e á chuva se dedica á conservação e limpeza desta grande cidade, ganhando apenas, em sua miseria, pouco mais de setenta mil réis mensaes, o que mal dá para matar a propria fome e dos seus, sempre na incerteza de pagamentos, soffrendo constantes reducções, sob o permanente regimen de longos atrasos, e forçado, para ter o alimento indispensavel, á continuação de sua vida de trabalho, a recorrer fatalmente, ou ao Montepio Municipal, que muitas vezes, ainda com atraso, lhe desconta o salario a 3 %, sem que disso lhe advenha a menor vantagem, decorrente da instituição; ou a cair nas garras desses vampiros que, sob a egide de encobertos interessados e miseraveis protectores, diariamente, corvejam em bem conhecidos logares, aguardando, seguros, a preza que os poderes municipaes lhes preparam."

UMA COUSA complicada

Brigaram, feriram-se, queixaram-se e desistiram

Foram seis as queixas á policia: tantas quantas as victimas ou promotores da conflagração. E cada um contava a cousa a seu modo. Quando já estavam irritados os nervos do commissario Ribeiro de Sá, cada um por sua vez se retirou, desistindo de tudo.

Duas horas levou a policia do 13º districto para apurar o caso! Primeiro foi Francisco dos Santos, que se queixou do encarregado da casa onde mora, á rua Santa Christina n. 25, João da Silva Moreira, e de sua mãe Maria da Silva, que a teriam aggredido. O marido de Francisca queixou-se tambem dos mesmos.

Os dous accusados queixaram-se dos dous primeiros queixosos... Um filho destes queixou-se de um popular que não sabia quem fosse; este deu parte a um guarda de que o pequeno o havia insultado e desappareceu.

Depois de muito trabalho apurou a policia o que havia: o filho de Francisca provocára, na rua, um popular. Este se queixara em casa. Maria da Silva chamou a attenção dos paes do pequeno e o pequeno a aggrediu. Brigaram então todos, que ficaram ligeiramente feridos.

Quando iam abrir o processo, desistiram todos das queixas e foram-se.

Um estabelecimento util

Fazem hoje onze annos que foi declarado de utilidade publica o Instituto Commercial do Rio de Janeiro. Na sua séde, á rua do Ouvidor n. 73, commemora a sua directoria a data de hoje. O Instituto tem uma frequencia de cerca de duzentos alumnos. Por sua iniciativa foi fundado o Centro de Propaganda e Expansão Economica do Brasil. Está sendo installado o salão de exposição, contando já o Centro com grande numero de expositores.

Em torno de uma velha questão sportiva

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) — Na reunião realisada hontem á noite, pela Associação Uruguaya de Football, ficou resolvido, attendendo ao pedido da Liga Metropolitana do Rio de Janeiro, intervir novamente junto aos directores da Associação Paulista e da Liga Paulista, a favor da solução do conflicto existente entre aquella e estas associações brasileiras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 595 rezes, 68 porcos, 21 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 65 r. e 1 p.; Durish & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 47 r., 3 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 111 r., 21 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oeste de Minas, 21 r.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 111 r., 15 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 14 r., 7 p. e 9 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; F. P. Oliveira, 36 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 21 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 10 7/8 r. e 5 1/2 p.

Foram vendidos: 12 r.

Stock: Candido E. de Mello, 429 r.; Durish & C., 89; A. Mendes & C., 139; Lima & Filhos, 322; Francisco V. Goulart, 247; C. Sul Mineira, 130; C. Oeste de Minas, 101; João Pimenta de Abreu, 151; Oliveira Irmãos & C., 375; Basilio Tavares, 222; Castro & C., 67; Portinho & C., 81; Augusto M. da Motta, 22; F. P. Oliveira, 175; Luiz Barbosa, 61. Total, 2.927.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atraso. Vendidos: 512 1/8 r., 62 3/4 p., 18 c. 39 v. e 6 cap.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Clotilde Proença Cavalcanti de Albuquerque, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; almirante Dr. Euclydes Alves Ferreira da Rocha, ás 9 1/2, na mesma; D. Francisca de Medeiros Guimarães Roxo, ás 10, na mesma; D. Josepha Pinto Nunes Guimarães, ás 10 1/2, na mesma; Oscar Francisco Martins, ás 9 1/2, na mesma; 1º tenente Eugenio Bakel, ás 9 1/2, na mesma; D. Faustina de Souza, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Domingos de Souza Campochão, ás 8, na matriz de S. Joaquim; D. Rosa Vieira de Moraes, ás 8 1/2, na mesma; Milú, filha de D. Clemencia Benicio, ás 9, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Julio Alberto da Costa, ás 7 1/2, no Dispensario, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 75; D. Marcellina Meixner de Almeida Marques, ás 7 1/4, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Joaquim da Silva Porto, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Augusta Mendonça, ás 8, na mesma; Antonio Joaquim de Rezende Reis, ás 9, na Cathedral.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia de Medeiros Otten, rua S. Paulo n. 34; sargento ajudante da Marinha Moysés Magallar Maia, rua Cachamby n. 208; Bernardo Paulino, Hospital da Santa Casa; capitão de fragata phrmaceutico, reformado, Antonio Pinto do Amaral, rua Teixeira Junior n. 94; Etelvina Roschevant da Silva Nazareth, rua Barão do Bom Retiro n. 261; Maria dos Santos, rua S. Luiz Gonzaga n. 213; Maria Machado Odette de Araujo, travessa da Paz, 15; Antonio Moreira, rua Frei Caneca n. 381; Marianna, filha de Claudionor Lourenço Pinheiro, rua Padre Miguelino n. 72; Jorge, filho de João Vieira de Segadas Vianna, boulevard 28 de Setembro n. 347; Salvador Pinto das Neves, rua General Caldwell n. 322; Rosa Dias Pacheco, rua Senador Furtado n. 39; Maria das Neves Fernandes, travessa D. Felicidade n. 16; Maria Floriana de Oliveira, rua Minas n. 76; Augusta Pimentel, rua Visconde de Nictheroy n. 112; Antonio, filho de Manoel Nogueira Dias, rua Mariz e Barros n. 173, casa VII; Carlos Diniz, filho de Urbano Francisco Rodrigues, rua Frei Caneca n. 19; Jeronymo Casas, rua Barão do Amazonas n. 107; Manoel da Silva, necroterio municipal; Anna Joaquina Pereira, praça Bemfica n. 9; Jorge Abrahão, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Dulce, filha de Maria Ignacia, rua General Severiano n. 92; Virginia Luiza da Silva, rua Diamantina n. 49; Maria de Campos, rua da Passagem n. 175; Isabel Augusta de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira, rua Guanabara n. 85; Rosa Raymunda de Almeida, Hospital da Santa Casa; Branca, septuagenaria, rua D. Carlos II n. 200; Gerson, filho de Maria José Antonia Cypriana, rua General Severiano n. 54; Virginia, filha de João Nunes, rua Sant'Anna n. 157; Benedicto José de Oliveira, rua General Polydoro n. 44.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Justino João do Espirito Santo, Hospital de S. Francisco de Paula.

— No cemiterio do Carmo: José Americo de Faria Scharp, rua S. Christovão n. 286.

— Effectua-se amanhã o funeral de D. Helena Rebecchi, esposa do conhecido constructor Rodolpho Rebecchi.

O feretro, de 1ª classe, sairá ás 10 horas, da rua Buarque n. 62, e a inhumação será feita em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada..	1:625$500
Jurandyr Araujo...	5$000
B. D...	10$000
Senhorita D. F. C...	5$000
Roberto.....	2$000
Total..	1:647$500

Duas amiguinhas da joven Maria das Dores, as senhoritas Sinhasinha e Violeta, filhas do Sr. Carlos de Medeiros Frias, funccionario da Light, fizeram no commercio uma collecta que produziu a quantia de 100$, que ellas foram hoje entregar pessoalmente á virgem cega, em sua residencia á rua Costa Pereira.

EM FAVOR DOS CÉGOS

Continúa a ser publicada a revista literaria e musical denominada "O Typhlophilo", dirigida e composta pelos cegos e de propaganda em favor dos seus companheiros de infortunio, que ainda estão na mendicidade e desprovidos de instrucção.

Esse periodico mensal precisa do apoio de quantos possam fazel-o, para continuar na sua missão bemfazeja.

Recebemos o 4º numero, que traz uma composição musical, "Carinho das Flores" valsa do joven cego João Freire de Castro.

Da platéa

NOTICIAS

Uma importante estréa no S. José

Estréa no sabbado proximo no S. José o notavel ventriloquo Caballero Castillo, que ora trabalha no Republica com o maximo successo. O Caballero Castillo tem uma "troupe" de bonecos automatos que dão uma attracção extraordinaria aos seus trabalhos. Esse correcto artista trabalhará nos fins das sessões do S. José.

E' amanhã a estréa da companhia do Polytheama de Lisboa

Ficou adiada para amanhã a estréa da companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa, de que fazem parte Palmyra Torres, Etelvina Serra e Ignacio Peixoto. Como já dissemos, essa "troupe" reapparecerá ao publico carioca no theatro Apollo, com uma engraçadissima peça de costumes militares belgas intitulada "O alferes da flauta".

A despedida do circo do Republica

Dá esta semana seus ultimos espectaculos no Republica a grande companhia equestre que ali vem fazendo uma brilhante temporada. De modo que amanhã é a ultima "matinée" infantil das quintas-feiras que essa "troupe" realisa. O programma desse espectaculo é deveras interessante. Os excentricos musicaes, o afamado equilibrista Araujo, o celebre ventriloquo Caballero Castillo e outros numeros de successo serão exhibidos.

Uma estréa no S. Pedro

A empresa Paschoal Segreto acaba de contratar um novo numero de variedades para trabalhar no S. Pedro, dentro das representações da opereta "Moço bonito". São os excentricos Charles and Tand, que estrearão sexta-feira proxima, substituindo os prestidigitadores Los Goytakisos, que ali hoje se despedem.

A "matinée" de amanhã no Trianon

Realisa-se amanhã no Trianon, ás 16 horas, a quarta "matinée rose", com um programma attrahentemente artistico-elegante. A companhia Alexandre Azevedo representará o engraçadissimo "vaudeville" "O Aguia", que grande successo ali tem alcançado. Como de costume, a empresa desse theatro offerecerá aos espectadores um "five-ó-clock-tea" servido por "geishas".

—O actor Leonardo de Souza acaba de formar uma companhia de comedias e "vaudevilles", que irá trabalhar num theatro ainda não determinado.

—O Sr. Dr. Arthur Cintra, autor da opereta "Moço bonito" teve a gentileza de enviar-nos cartão de agradecimentos pelo que dissemos dessa peça, por occasião da sua recente "première" no S. Pedro.

—Hoje e amanhã dão-se no Recreio as ultimas representações da peça "Sonho dourado", para que sexta-feira vindoura seja levada á scena, em "première", a revista portugueza "Ultima hora".

—Deve julgar-se hoje na Côrte de Appellação o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Inglez de Souza Filho, advogado da empresa José Loureiro, em favor dos artistas e demais empregados da companhia Ruas, para que possam representar a peça "A aguia negra", cuja exhibição foi prohibida pela policia.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Sonho dourado"; Republica, companhia equestre; S. José, "O homem de nervos"; S. Pedro, "Moço bonito"; Trianon, "O aguia".

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Para a corrida que, domingo vindouro, o Derby Club realisará no seu elegante prado do Itamaraty, ficou hontem definitivamente organisado o seguinte programma, tendo por base o "Grande Premio Rio de Janeiro", na distancia de 2.400 metros e 10:000$ de premio:

Pareo "Seis de Março" — Demonio, Conquistadora, Donau, Tivette, Le Voilá, Espoleta, Fabula e Amazone.

Pareo "Cosmos" — Idyl, Alliado, Pistachio, Image e Lady Pericles.

Pareo "Supplementar" — Mistella, Kalko, Vesuvienne, Cadorna, You-you, Maipú e Majestic.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Goytacaz, Jandyra, All-Right, Atlas e Claimant.

Pareo "Dr. Frontin" — Marialva, Mogy-Guassu', Joffre, Parade e Orange.

Pareo "Grande Premio Rio de Janeiro" — Guido Spano, Pajonal, Ponte: Canel, Fidalgo, Successo, Rompellion, Mont Rose, Paraná, Ornatinho, Halpin, Monte Christo, Zezinho, Bukless, Pégaso, Otaner, Trunfo, Battery, Interview e Energica.

Pareo "Itamaraty" — Scamp, Vanderbilt, Merry Bay, Marvellous e Buenos Aires.

Football

INTERESTADUAL

C. A. Paulistano "versus" Fluminense F. C.

Outro grande "match" terá a população desta capital a alegria de assistir domingo proximo, entre os dous fortes adversarios acima, ambos já campeões, respectivamente, em S. Paulo e aqui.

Como virá formado o quadro dos paulistanos, ainda não se sabe. E' certo, entretanto, que esse conjunto, um dos mais fortes de S. Paulo, virá homogeneo, forte e decidido a equilibrar a balança de victorias, este anno, entre Rio e S. Paulo, desequilibrada com a brilhante victoria de domingo passado do Flamengo sobre a "equipe" do São Bento.

O seu adversario daqui, entretanto, o "team" tricolor, de jovens energicos e heroicos, ha de oppor-lhe todos os recursos de sua valentia e ha de glorificar, ainda uma vez, o seu pavilhão.

A recepção aos irmãos paulistas, bem como as festas que lhe serão offerecidas, revestir-se-ão da reconhecida liberalidade, gentileza e alegria de que usam os fluminenses para com os seus visitantes.

Deliberou tambem a directoria do Fluminense que as entradas sejam cobradas á razão de 2$ para as archibancadas e 1$ para as geraes.

UMA FESTA DE CARIDADE

S. Christovão "versus" America

Fazendo "pendant" com o "match" interestadual, domingo proximo, no campo do S. Christovão, na rua Figueira de Mello, em beneficio da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, realisar-se-á uma encantadora festa sportiva, cujo programma, como numero de sensação, comportará o "match" entre os primeiros "teams" do America e do S. Christovão.

Um lindo trophéo, além de medalhas distribuidas aos "players" do "team", serão premios aos vencedores.

Antes deste grande jogo, um outro terá logar entre o segundo "team" do S. Christovão e o primeiro do Palmeiras.

JOSE' JUSTO.

A musica nos jardins

Reclamações que surgem

O Sr. prefeito, ao resolver, em boa hora, organisar retretas nos jardins publicos, teve, por outro lado, a idéa infeliz de entregar a direcção desse serviço ao Sr. Julio Furtado. Dahi a desorganisação que se vae observando nas tocatas. Hontem, por exemplo, pela escala publicada, devia tocar, na praça Sete de Março, a banda do Corpo de Bombeiros. A banda, entretanto, lá não appareceu. Terça-feira passada a mesma cousa succedeu. Nesse sentido recebemos reclamações, que endereçámos ao Sr. Sodré, afim de que haja uma providencia a respeito. Quando, por qualquer motivo, a banda escalada não puder realisar a retreta, não custa nada dar disso conhecimento ao publico. E' preferivel isso a logral-o continuamente.

Em poucas linhas...

Foi preso quando dormia no interior de um carro de luxo, na "gare" da Central do Brasil, o vadio Antonio Macedo, vulgo "Capivara".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Srs. Dr. A. Cerqueira Lima, advogado no nosso fôro; Dr. Lafayette Muller Leal; Oscar Burlamaqui, despachante da Alfandega; Dr. José Luiz Baptista, Roberto Tarié, nosso collega de imprensa; Dr. Nelson Catunda, clinico nesta capital; Alfredo Delduque Armando, antigo funccionario publico; Octacilio Jardim, funccionario publico.

—Faz annos hoje a Sra. D. Edith Lathan, esposa do Sr. Harry Lathan e que por este motivo receberá innumeros cumprimentos da colonia ingleza em Icarahy, da qual é um dos ornamentos.

— Fazem annos amanhã:

Srs. almirante Dr. José Maria da Fonseca Neves, Dr. Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, coronel Salustiano Quintanilha, Mme. Dr. Inglez de Souza, Mlle. Helena, filha do Dr. Benedicto de Araujo Cesar.

— Fez annos hontem o Sr. Rubens de Mello, auxiliar de engenharia da Prefeitura.

RECEPÇÕES

Não se realisa hoje a recepção que Mme. Dias de Barros daria ás pessoas de sua amisade, por motivo da passagem de anniversario do seu casamento. Motivou essa resolução de Mme. Dias de Barros o facto de ter adoecido hoje gravemente Mme. Martinho Pinheiro, sua prima.

— Festejando o segundo anniversario de sua filhinha Marisa, o Sr. Dr. João Lousada, nosso antigo collega de imprensa e official de gabinete do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, e sua Exma. esposa D. Ida Lousada, recebem amanhã á noite as pessoas de suas relações.

— Devido a luto recente ainda amanhã Mme. Teixeira de Barros não receberá em sua residencia as pessoas de sua amizade.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio será alvo hoje á noite de uma significativa manifestação de apreço, por parte de seus amigos e admiradores, o Sr. Presciliano Sabino Pessoa de Pello, capitalista nesta praça. Em sua residencia o anniversariante receberá os cumprimentos das pessoas de suas relações, ás quaes offerecerá uma festa.

CONFERENCIAS

O capitão-tenente Nelson Jurema realisa amanhã, ás 16 1|2 horas, no Club Naval, uma conferencia, cujo thema será: "Criterio a que deve obedecer a formação dos apontadores".

— Realisa-se amanhã, no salão da Associação, ás 21 horas, a conferencia-concerto do professor Carlos de Carvalho, que terá por thema "O canto", e que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — "O canto", conferencia pelo professor Carlos de Carvalho. 2ª parte — Saint Saens, "La cloche" (Victor Hugo); Nepomuceno, "Philomela" (Raymundo Corrêa), pela Sra. Alfredo Porto; Monssorgski, "Enfantines" (algumas scenas). Fidone, L'espiègle, La poupée s'endort, Le hanneton; Wagner, "Attente" (Victor Hugo), pela senhorita Henriqueta Silva; Debussy, "Beau soir" (Paul Bourget); Duparc, "La vie antérieure" (Baudelaire); Nepomuceno, "Flores" (Rabindranath Tangore); F. Braga, "Caila" (Ovidio de Mello), pelo professor Carlos de Carvalho; Gluck, "Alceste", air; Nepomuceno, "Dolor suprema" (Osorio Duque Estrada), pela senhorita Carmen Ferreira de Araujo; Debussy, "L'enfant prodigue", air de Lia; Mignez, "Pelo amor!" (Coelho Netto), pela senhorita Henriqueta Silva; Wagner, L'or du Rhin", trio des filles du Rhin (as tres ondinas, encarregadas de guardar o ouro, exaltam a pureza e as virtudes do precioso talisman), pelas senhoritas Beatrice Sherrard, Henriqueta Silva e Carmen Ferreira de Araujo.

Ao piano, o professor Ernani Braga.

—Está marcada para a proxima sexta-feira, dia 9, a conferencia que a escriptora belga Mme. Eva van Emden, subordinou ao thema "O martyrio da Belgica" e que realisará em portuguez, com o concurso dos poetas Goulart de Andrade e Hermes Fontes e do pianista belga I. de Bourguignon.

A intelligente conferencista abriu mão da metade do que for apurado, para beneficiar as victimas do morro de Santo Antonio e da outra metade em favor da Cruz Vermelha Belga.

Torna-se, assim, immensamente sympathica a festa que Mme. Eva van Emden realisará sexta-feira e cujos cartões estão sendo vendidos na casa Arthur Napoleão.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel, as seguintes pessoas: Dr. Floriano Bastos, Antonio P. Almeida, C. Carneiro, Maria Junqueira, Luiz Antonio Junqueira, João Melchiades Junqueira, Miguel Camardil, Meyer Stein, Francisco Smith de Miranda, Vatalio Segall, Cesar Michelini, João Rosende, tenente José Ferraiolo, Horacio Senne, José de Almeida, José B. Telles, Dr. Ricco, Dr. Francisco Costa, Adriano Moraes, Ladisláo Teixeira, João Elias de Araujo, Severo Leroi, Silva Maia, José A. Santos, Victorio Zarembo, Arthur Serzedello Machado.

— Hospedaram-se na pensão Nogueira as seguintes pessoas: Dr. Manoel de Assis Ribeiro, João Carlos Severino, João da Silva Oliveira, Antonio Corrêa da Silva Coimbra, Eurico Paulino, Belmiro Souto, Dionysio Castro, José Leite da França Vianna, Anorolino Gomes, Bibiano Carpa, D. Carolina Souza, C. Spinelli Junior, José Vianna de Souza, Martinho C. Silva, José Martins e familia, Dr. Frederico E. Draenert, José M. Paes, Arnaldo da Cunha Ferreira e Joaquim Porto.

ENFERMOS

Acha-se restabelecida de grave enfermidade a Exma. viuva D. Alice Amaral. Foi seu medico assistente o Dr. Caleb Bomfim.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se hoje, ás 21 horas, o concerto das senhoritas Isabel e Marietta de Verney Campello, professoras de canto do nosso Instituto de Musica.

— O violinista patricio Frederico de Almeida, laureado pelo nosso Instituto Nacional de Musica, organisou para o proximo dia 10, no salão nobre do "Jornal do Commercio", um esplendido concerto.

O programma é a prova cabal do que acabamos de dizer e consta dos seguintes numeros: Tschaikowsky, P. Op. 35, Concert, Allegro moderato. Canzonetta. Allegro vivacissimo; Bach, J. Seb., Sonata I, Adagio. Fuga. Siciliano. Presto. Violino solo; Oswald, H. Op. 37, N. 1, romance; Brahms, Johannes — Joachim, Joseph. Ungarische Tanze n. 5; Bazzini, A. Op. 25, La Ridda dei Folletti. Os acompanhamentos serão feitos obsequiosamente pelo pianista J. Octavio Gonçalves.

—Realisa-se amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto artistico e literario em beneficio da viuva de um funccionario publico, D. Maria Amelia de Almeida, organisado por Mlle. Guiomar Cotegipe, presidente; Mme. almirante Pinho, vice-presidente; Mme. Buleão Vianna, secretaria; Mme. Jorge Abreu, thesoureira; Mme. Abreu, Dra. Ermelinda de Vasconcellos e os Drs. Adelino de Magalhães, Jorge Abreu e Buleão Vianna. Por motivo de força maior deixa de tomar parte no concerto o Sr. De Larrigue de Faro.

PELOS CLUBS

O Club dos Diplomatas dará amanhã um baile em sua séde social.

As consequencias da agiotagem na Prefeitura

Um funccionario accusado

O juiz da 2ª Vara Criminal remetteu ao Sr. prefeito cópia da queixa-crime apresentada por Joaquim Rabello contra o funccionario municipal Avestano Noruega, que servia de intermediario nos emprestimos por aquelle feitos aos empregados municipaes. Avestano, como noticiámos em tempo, devia certa quantia que lhe havia sido confiada pelo agiota Rabello. O Sr. prefeito, naturalmente, vae determinar a abertura de um inquerito administrativo.

O transporte do gado em pé, em S. Paulo

S. PAULO, 7 (A. A.) — O presidente do Estado assignou o decreto que approva os preços basicos que deverão vigorar para o transporte do gado em pé, nos trens especiaes, com percurso continuo, sem interrupção durante a noite.

(93)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

14º EPISODIO

A ALMA DO OUTRO MUNDO

XLIX

NO FUNDO DO PEQUENO COFRE

Ao deparar com Elaine, precipitou-se sobre ella e agarrou-a brutalmente pela cintura.

Sob a subita aggressão a rapariga cambaleou, mas era robusta e lutou desesperadamente.

Atrapalhado com o capacete que não tivera tempo de tirar, Long-Sin tinha difficuldade em dominal-a...

Na furia do combate arrastou insensivelmente, sem disso se aperceber, a sua temivel adversaria para o lado da viga estragada, que sustinha o madeiramento da crypta, e o volume de terra que o mantinha.

Na occasião em que se escorava na viga de madeira e fazia um esforço supremo, ouviu-se um estalido sinistro. Era a viga que se desmoronava, e com ella toda a abobada, enterrando nos seus destroços Elaine e seu aggressor.

Emquanto isso, lá em cima, na sala de jantar, Johsua fazia esforços vãos para desvencilhar-se de "Mamãe Tabby" e ir ao encontro de Elaine...

A camponia estonteada quasi perdera a razão, e obstinadamente recusava deixal-o ir.

De repente o ruido do desmoronamento chamou a attenção de ambos... Parecia que parte do terreno do jardim acabava de abater e aprofundar-se no sólo...

Joshua contemplava o extraordinario espectaculo, incapaz de comprehender o motivo dessa ruina...

No mesmo instante Rusty surgiu junto a elles, latindo e dirigindo-se para a porta, e tornando a voltar para perto do jardineiro, como que para lhe pedir que o seguisse...

— O cão quer que vás com elle!... disse Tabitha.

— Então vamos, Rusty! disse o bom homem, seguindo o animal que o guiava para o fundo do jardim, no local em que acabava de se produzir a excavação...

Joshua entrou por ella, acompanhado pelo cão.

No entanto Long-Sin, afastando os escombros que o cobriam, e sacudindo-se como um cão ao sair dagua, reapparecera á superficie, emquanto que no subterraneo Elaine, que a violencia do choque derrubára, desvencilhava-se tambem do cascalho e do montão de terra sob o qual havia desapparecido por instantes...

O desabamento produzira sobretudo sua acção no ponto em que estavam estendidos os corpos de Jameson e de Clarel, enterrando-os até acima do peito.

Mas, déra como desultado arrombar em parte a abobada do subterraneo, no qual agora apparecia ao ar livre uma parte consideravel.

Era esta precisamente a em que jaziam os dous amigos.

Elaine, completamente livre de perigo, precipitou-se para elles, afim de lhes prodigalisar cuidados... A brisa fresca da tarde, que lhes acariciava a fronte, fez mais para reanimal-os do que todos os seus esforços. Nessa occasião a rapariga ouviu, não muito distante, um ruido de enxadas.

Voltou a cabeça para esse ponto e avistou Joshua que cavava com ardor, com Rusty ao seu lado.

Graças ao velho jardineiro, Clarel e Jameson em pouco ficaram completamente livres, e pouco depois um e outro abriram os olhos...

Assim a tentativa de Long-Sin para sepultar sob os escombros os tres adversarios produzira um resultado completamente opposto ao que esperava.

O chinez, por seu turno, foi ao encontro do automovel no qual Wu-Fang o esperava impacientemente na estrada...

— Então!... perguntou este, o que conseguiu?...

Como unica resposta o amarello entregou-lhe o pequeno cofre...

Depois, subindo no carro, e tirando o capacete:

— Apressemos a partida, chefe, disse elle... Conto ter vencido aquelles que se preparavam para nos disputar estes thesouros, mas ao longe, emquanto corria ao seu encontro, distingui gritos e chamados, o que me faz recear não ter sido completa a minha victoria!...

O auto partiu em toda a velocidade em direcção a Nova York...

De volta á casa Wu-Fang fez retirar os criados, e ficou só com Long-Sin no sumptuoso gabinete de trabalho, cuja porta fechou a chave.

A caixinha foi collocada sobre uma mesa deante delle... Procuraram abril-a, mas não o conseguiram.

O unico partido a tomar era o de arrombar e fechadura.

Trabalhando nesse sentido, pensavam no thesouro que devia conter o pequeno cofre!

Sete milhões de dollars, representados, sem duvida alguma, por bons valores, habilmente escolhidos, acções e titulos cuja realisação seria facil..

Afinal a tampa levantou-se...

Ao mesmo tempo os dous homens soltaram um grito!...

No interior da caixa havia apenas uma caixinha de joias, de velludo, que continha um annel.

Seria esse o producto de suas demoradas buscas?... As riquezas da "Mão do Diabo" só existiriam em imaginação?... E Perry Bennett os teria logrado depois de morto?...

Wu-Fang foi o primeiro a recuperar a fala...

— Por que é que, perguntou, nesta caixa, em que deveriamos achar sete milhões de dollars, encontramos apenas este anel?...

* * *

Quasi todo o dia seguinte passou o supremo chefe da seita da "Serpente Negra" a architectar conjecturas.

Umas vinte vezes, demoradamente, contemplou o singular anel que puzera no dedo indicador.

Seria possivel que se tomassem tantas precauções para sómente esconder aos olhares de todos uma joia sem valor?...

Não, não!... Não era admissivel... O anel devia representar qualquer mysterio que, apezar de sua perspicacia, não conseguia descortinar...

Por mais que meditasse, quebrasse a cabeça, amontoando supposições e hypothese, nenhuma explicação satisfatoria se lhe apresentava.

Ao findar do dia, Wu-Fang lembrou-se de que tinha um dever a cumprir; o de ir levar ao chefe das seitas disseminadas na cidade chineza os subsidios que lhe tinham sido enviados pelos irmãos que continuavam no torrão natal.

De um pequeno cofre que tirou da gaveta tirou um maço de dinheiro em papel, que contou cuidadosamente.

Si as sociedades secretas são cem vezes mais numerosas na China do que os dias de cada anno, os espiões ainda são dez vezes mais numerosos do que ellas.

Wu-Fang não desconfiava que um delles, sob a capa de um seu criado, de cmo pregado á porta, espiava o menor de seus actos e gestos, e que nenhum dos seus movimentos lhe passara desapercebido...

Contadas as cedulas, metteu-as no bolso e saiu de casa.

Mal sahira, e espião a seu turno entrava na sala.

Depois de haver espreitado pela janella, para se certificar de que seu patrão não voltaria, apressadamente abriu o armario, de onde tirou um pequeno arco e uma flexa.

Depois, sentando-se á secretaria de Wu-Fang, rabiscou algumas linhas num pedaço de papel, enrolou-o, de maneira a que pudesse introduzil-o no cano de uma penna, que applicou na flexa.

Abrindo a janella, entesou o arco, e lançou o dardo para a rua.

Em frente de casa, junto a uma cerca, um chinez estava encostado, immovel e abstracto, fumando indolentemente um cigarro de opio.

De repente teve um sobresalto... Ao seu lado, no tapume, a flexa atirada pelo servo infiel de Wu-Fang acabava de se enterrar.

Apanhou-a, tirou o bilhete e leu:

"Acaba de sair com muito dinheiro"-

Era laconico, mas sufficiente.

O homem afastou-se, correndo, introduzindo-se na peor zona do bairro chinez.

Numa tasca ordinaria, no fundo de um becco sordido, uma duzia de amarellos, ladrões de sinistras physionomias, entregava-se com paixão ás emoções do fan-tan, esvasiando grandes copos de aguardente e arroz.

O portador da flexa devia ser esperado, porque assim que empurrou a porta todos os olhares se voltaram para elle.

Este entregou a um dos jogadores a mensagem que já havia lido.

Assim que o celeste della se inteirou, fez um signal para seus cumplices, e todos sairam immediatamente da bodega.

Wu-Fang, no entanto, tinha começado a sua tarefa. Visitara já varios chefes com os quaes entretinha relações secretas, quando subitamente, das profundezas de uma das viellas secretas, uma duzia de individuos se precipitou sobre elle...

Quiz resistir. A luta, porém, era desigual, e o personagem foi derrubado facilmente.

Todos os que têm visitado China-Town sabem que quasi em cada esquina de rua existe um policial.

O ruido da luta, os gritos dados pela victima, chamaram desde logo á attenção de tres ou quatro; mas era tarde de mais... Ao trilar dos apitos os bandidos desappareceram...

Não ficara na presença das autoridades sinão Wu-Fang, estirado sobre a calçada.

Cercaram-n'o immediatamente, ajudando-o a levantar-se...

— Sente alguma cousa?... perguntou um delles...

Wu-Fang, antes de responder, apalpou precipitadamente os bolsos...

Estes estavam vasios.

Todo o dinheiro que trazia tinha desapparecido, e com elle o inestimavel e mysterioso anel, que a tanto custo conquistara.

(Continua)

Este folhetim é o 7º do 14º episodio, que será exhibido quinta-feira, 8 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Manoel Rodrigues Monteiro

Convida-se este senhor a ir á rua Gonçalves Dias n. 65, fallar com o Sr. F. Velloso Reis, para negocio de seu interesse.